PESQUISA METROPOLITANA POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS PMAD - 2017

NOVO GAMA

Brasília (DF) - Janeiro de 2018

Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan

SAM - Bloco H
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-000 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-1021
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Rodrigo Rollemberg
Governador

Renato Santana
Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEPLAG

Leany Barreiro de Sousa Lemos
Secretária

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Lúcio Remuzat Rennó Júnior
Presidente

Martinho Bezerra de Paiva
Diretor Administrativo e Financeiro

Ana Maria Nogales
Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Bruno de Oliveira Cruz
Diretor de Estudos e Políticas Sociais

Aldo Paviani
Diretor de Estudos Urbanos e Ambientais

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Marconi Perillo
Governador

José Eliton
Vice-Governador

PREFEITURA DO NOVO GAMA

Sônia Chaves
Prefeita

EQUIPE TÉCNICA

Diretoria de Estudos Urbanos e Ambientais - DEURA
Aldo Paviani – Diretor

Gerência de Estudos Urbanos - GEURB
Sérgio Ulisses Silva Jatobá – Gerente
Mônica Soares Velloso – Engenheira Civil
Umberto Rafael de Menezes Filho - Economista
Douglas Gasparini de Lima - Estagiário

Colaboração
Eliana Klarmann Porto - Arquiteta
Maria Perpétua dos Santos – Apoio Técnico Administrativo
Carlos Chagastelis Martins Leal - Arquiteto

Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas – DIEPS
Bruno de Oliveira Cruz – Diretor

Gerente de Demografia, Estatística e Geoinformação - GEDEG
Alexandre Silva dos Santos – Gerente
Miriam Silva Chaves Ferreira - Estatística

Gerente de Pesquisas Socioeconômicas – GEREPS
Jusçanio Umbelino de Souza – Gerente
Iraci M. D. Moreira Peixoto - Economista

Gerente de Estudos Regional e Metropolitano – GEREM
Frederico Bertholini Santos Rodrigues – Gerente

INSTITUTO EUVALDI LODI

Presidente da Fibra e Diretor Regional do IEL
Jamal Jorge Bittar - Diretor

Superintendente do IEL/DF
Claudio Rodrigues Tavares

Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas
Alonço Moreira de Moura
Sidnei Gomes Negrão

Equipe Técnica
Gabriela Cunha, Gilnei Alves, Igor Araújo e Mônica Ferreira

Revisão e Copidesque
Nilva Rios

APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) apresenta a Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD), edição 2017. As duas pesquisas anteriores foram realizadas, respectivamente, em 2013 e 2015, retratando de forma ampla o perfil socioeconômico da população e dos domicílios dos municípios goianos que compõem a Área Metropolitana de Brasília (AMB).

A divulgação dos resultados da PMAD, que ora se inicia, permitirá conhecer a situação socioeconômica, demográfica e de moradia da população urbana residente em cada um dos municípios pesquisados, integrantes da Periferia Metropolitana de Brasília (PMB). Dados sobre a dinâmica populacional, características dos domicílios, perfil da população economicamente ativa, referentes às suas condições de trabalho e rendimento, entre outras variáveis, estarão disponíveis para pesquisadores, agentes públicos, privados e público em geral.

Com essa nova edição, a PMAD consolida-se como instrumento indispensável para avaliar e acompanhar o grau de interação Brasília e sua periferia metropolitana, de forma a obter insumos técnicos indispensáveis ao processo de planejamento e de tomada de decisões por parte do Governo do Distrito Federal, do Governo do Estado de Goiás e da Prefeitura do Novo Gama e de outras instituições que tenham repercussões sobre o crescimento e desenvolvimento da Área Metropolitana do Distrito Federal.

Lucio Rennó

Presidente da Codeplan

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO 1
II. NOTAS METODOLÓGICAS 2
III. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DO NOVO GAMA 8
IV. RESULTADOS DA PESQUISA PMAD/2017 9
1. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA 9
2. MIGRAÇÃO 17
3. EDUCAÇÃO 24
4. SAÚDE E BENEFÍCIO SOCIAL 31
5. SEGURANÇA 37
6. TRABALHO E RENDIMENTO 40
7. POSSE DE BENS E LOCAIS DE COMPRA 52
8. CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS 58
9. INFRAESTRUTURA DOMICILIAR 62

I. INTRODUÇÃO

A PMAD tem como matriz a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD), iniciada em 2004 com o propósito de obter “informações de natureza socioeconômica sobre as famílias do Distrito Federal, de enorme importância para o planejamento governamental, mas também para o planejamento empresarial, os estudos acadêmicos, e, enfim, para o melhor conhecimento da população brasiliense sobre a sua realidade econômica e social”. Por isso, com praticamente os mesmos propósitos, em 2013, foi instituída a PMAD. Com esta pesquisa, a Codeplan deu um passo à frente para conhecer a evolução da realidade dos municípios situados à volta do Distrito Federal (DF).

A PMAD foi antecedida da aplicação do conceito de área metropolitana para o DF e os 12 municípios próximos, que demonstram possuir funcionalidade e compartilhamento socioeconômico próprios às de uma área metropolitana. Nesse sentido, instituiu-se, mesmo informalmente, a Área Metropolitana de Brasília (AMB) com notórios laços de dominância por parte da Capital e de subordinação do colar metropolitano ou Periferia Metropolitana de Brasília (PMB), no passado denominado “Entorno”. Para entender essa formação socioespacial, recomenda-se acessar a Nota Técnica 1/2014 no portal da Codeplan, onde estão explicitados os parâmetros geográficos (sociais, espaciais e econômicos) que deram suporte à classificação da Área Metropolitana de Brasília.

Com esta pesquisa, governos municipais, instituições de pesquisa e ensino, empresas da PMB e sua população poderão acessar todas as etapas do trabalho, quais sejam: o método de amostragem, os procedimentos de classificação e interpretação dos dados. Com isso, os resultados tornam-se plenamente confiáveis e os fins propostos criteriosamente atingidos, que são: conhecer a composição familiar, as características da habitação, as condições e locais de trabalho, aspectos culturais, de mobilidade e ambientais. Recentemente, foram agregados os mapas municipais, imagens e análise da geografia e do urbanismo de cada localidade estudada. Os novos adendos enriqueceram ainda mais cada uma das pesquisas, tornando mais clara a percepção de cada unidade municipal estudada.

II. NOTAS METODOLÓGICAS

1. Cálculo da amostra

A PMAD tem como objetivo fornecer uma base de dados abrangendo os aspectos socioeconômicos dos municípios que compõem a AMB. É composta por 12 municípios goianos que fazem fronteira com o DF e que possuem alto nível de integração com o Distrito Federal. Esses municípios são: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás. A PMAD 2017, na sua primeira etapa de coleta de dados, abrangeu sete municípios (Quadro 1).

O esquema amostral foi elaborado visando à divulgação dos resultados segundo à estratificação geográfica adotada, onde cada município da AMB compõe um estrato. Houve, também, a necessidade de desagregar os dados para o Distrito de Campos Lindos no município de Cristalina e as seguintes localidades de interesse: Monte Alto, em Padre Bernardo; Girassol, em Cocalzinho de Goiás; e Jardim ABC, na Cidade Ocidental.

A população alvo é composta pelos domicílios particulares permanentes das áreas urbanas dos municípios. A base de endereços utilizada foi o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos - CNEFE. Esse cadastro é composto pela listagem dos endereços dos setores censitários realizado pelo Censo Demográfico de 2010.

No Quadro 1 estão descritos o número de domicílios alcançados pela pesquisa PMAD 2017 e a fração amostral.

Quadro 1 – Número da amostra nos municípios da PMAD 2017 – Etapa 1

Município/Distrito	Nº de Domicílios 2010	PMAD 2017	
		Amostra	%
Alexânia	6.710	500	7,5
Cidade Ocidental (sede)	13.963	600	4,3
Cidade Ocidental (Jardim ABC)	2.971	500	16,8
Cristalina (sede)	9.456	550	5,8
Cristalina (Campos Lindos)	2.519	500	19,8
Formosa	29.241	900	3,1
Luziânia (sede)	31.201	782	2,5
Luziânia (Jardim Ingá)	19.914	498	2,5
Novo Gama	27.574	800	2,9
Santo Antônio do Descoberto	17.564	650	3,7
Total	161.113	6.280	3,9

Com o objetivo de garantir uma amostra robusta que permitisse representar estatisticamente cada município, foi adotado um esquema não proporcional em razão da heterogeneidade da quantidade de domicílios em cada município. Em uma primeira etapa, foram elencados os setores censitários classificados como urbanos, conforme critério classificatório da Codeplan. Em seguida, utilizando um esquema de sorteio aleatório sistemático de um universo de 161.113 domicílios, foram selecionados 6.280, considerando uma amostra mínima de aproximadamente 500 domicílios por estrato, conforme distribuição apresentada no Quadro 1.

1.1. Fração Amostral

A fração amostral resultou da relação demonstrada a seguir:

$$Fi = ni \,/\, Ni$$

Onde:

ni - Amostra do município i (i = 1,... 12)

Ni - Total de domicílios do município i (i = 1,... 12)

1.2. Estimadores

Para a AMB, os estimadores do Total (Y) e das Proporções (P) foram calculados pelos estimadores:

$$\hat{Y} = \sum_{i=1}^{12} x_i y_i \qquad e \qquad \hat{P} = \sum_{i=1}^{12} x_i p_i$$

Onde:

$\boldsymbol{y_i}$ - Estimador do total do município i e

$\boldsymbol{p_i}$ - Estimador da proporção do município i

$\boldsymbol{x_i}$ - Peso do município i ou o inverso da fração de amostragem

Os resultados expandidos foram ajustados a partir da atualização dos setores censitários da base de endereços do CNEFE (IBGE).

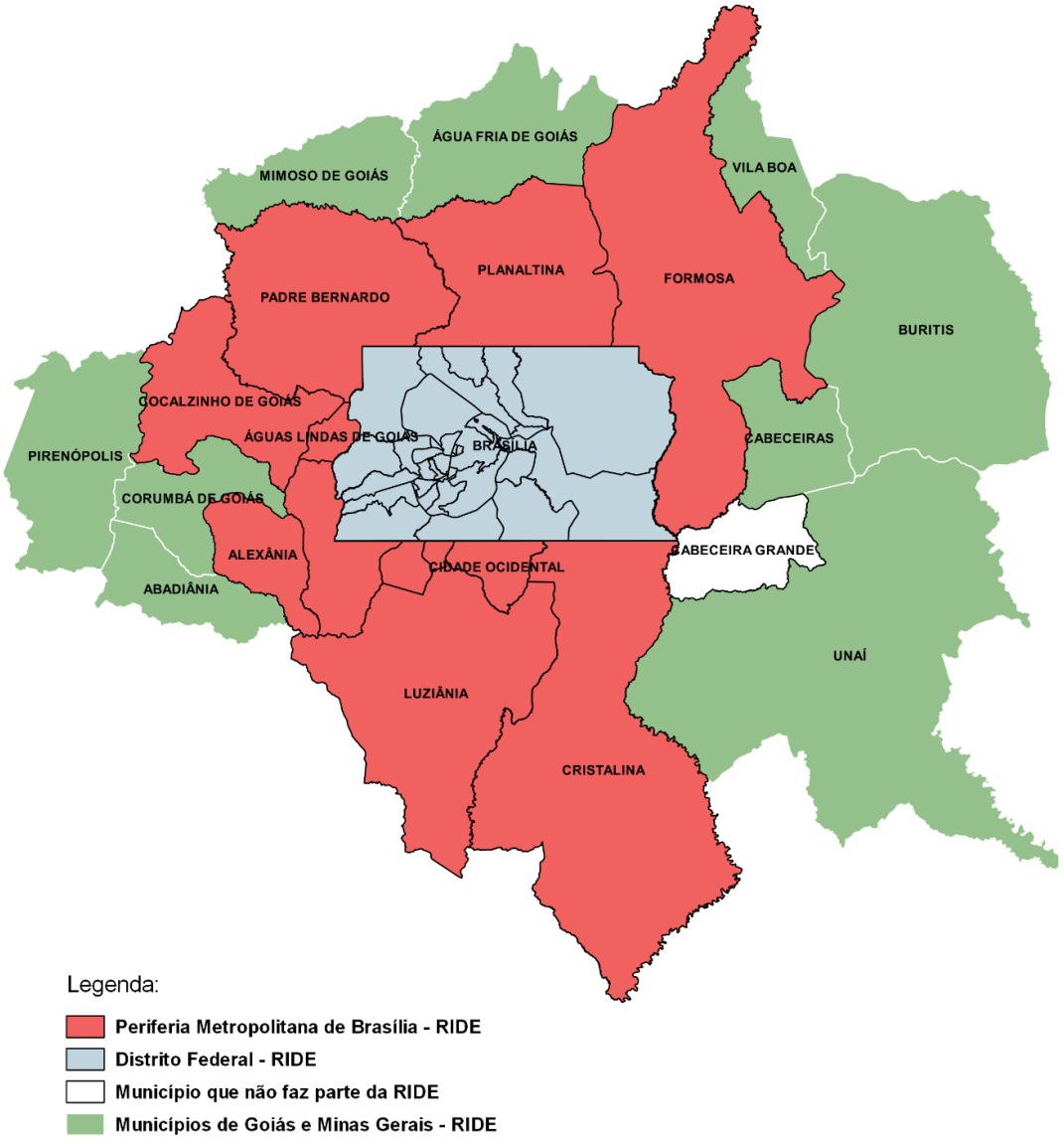
2. Elaboração de Tabelas e Gráficos

As tabelas constantes do presente documento apresentam os dados coletados pela pesquisa. Elas refletem fielmente as respostas dadas às questões apresentadas no questionário aplicado. Importante ressaltar o fato de que, nas tabelas cujas respostas fazem referência à alguma localidade geográfica, foram suprimidos os locais em que não houve sequer uma resposta por parte dos respondentes.

Os gráficos foram elaborados utilizando-se o *software Tableau Public*, cujo objetivo foi o de ilustrar os dados mostrados nas tabelas buscando destacar os julgados mais importantes pela equipe da Gerência de Estudos Urbanos da Codeplan (GEURB/DEURA). Metodologicamente, optou-se por não elaborar gráficos a partir de análises cruzadas, pois o presente relatório pretendeu apresentar os dados coletados de forma desagregada, permitindo aos pesquisadores e estudiosos definirem os cruzamentos que lhe interessem de acordo com os objetivos de suas pesquisas. Alguns gráficos, no entanto, para uma melhor percepção do leitor, apresentam somatório de valores como, por exemplo, aquele que representou em uma única categoria a população casada no civil e no religioso (Figura 1.3).

3. Identificação geográfica das localidades abordadas na PMAD

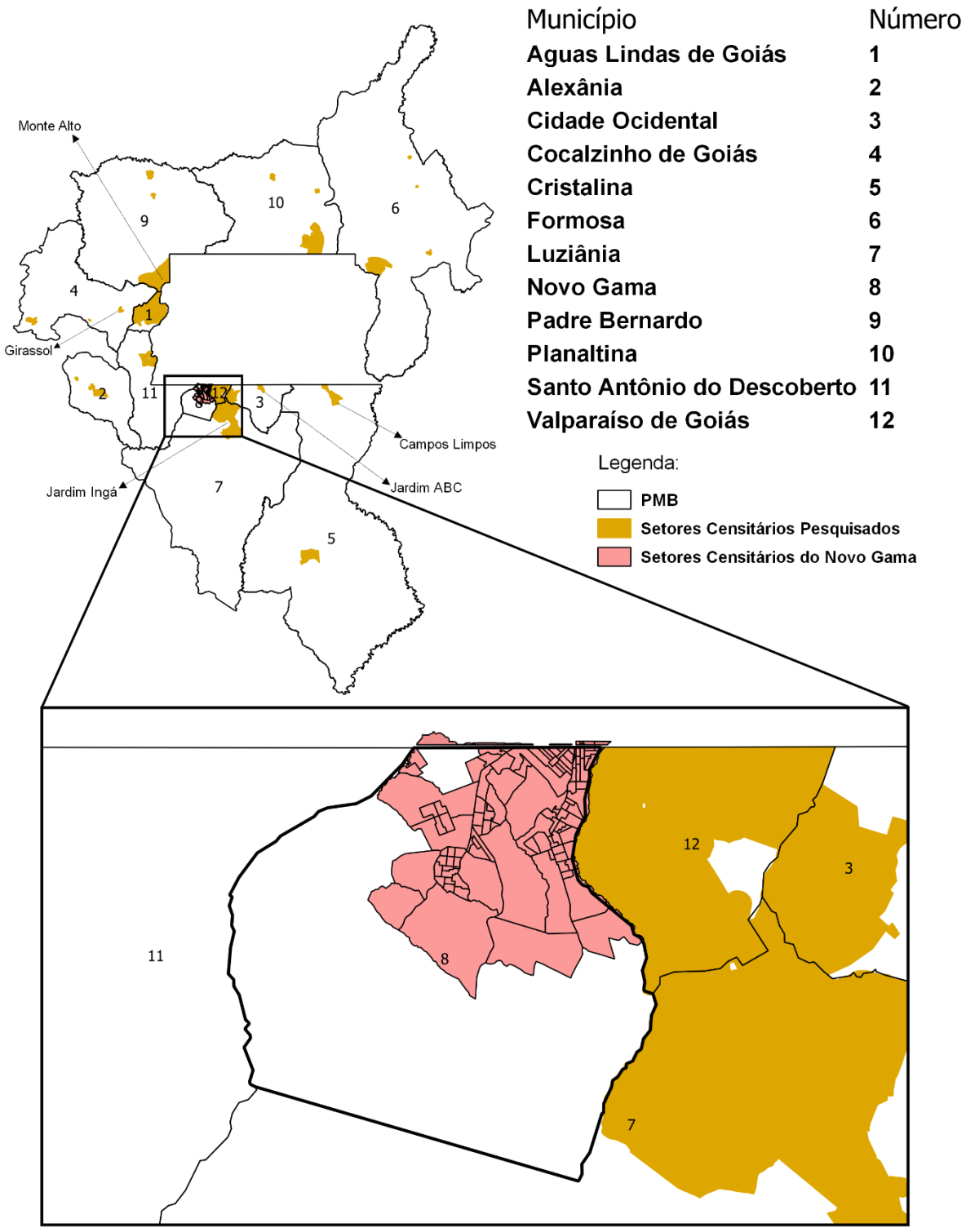
3.1. Mapa 1: Municípios que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE).



codeplan

Malha Federal IBGE/2016. Malha Municipal IBGE/2016.
Mapa temático elaborado pela DEURA/CODEPLAN, 2017.

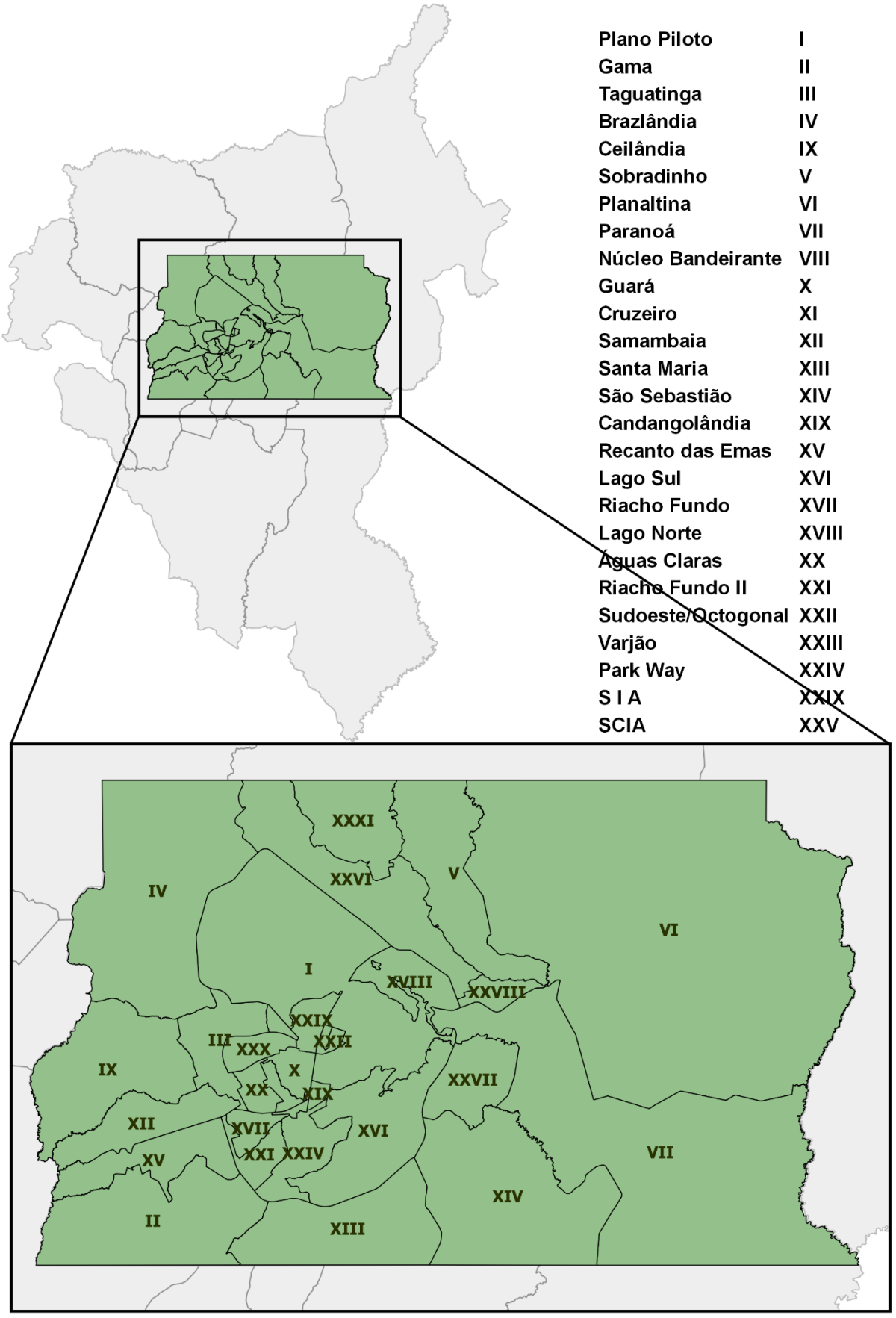
3.2. Mapa 2: Municípios da PMB com os setores censitários selecionados, em destaque o município do Novo Gama – GO.



codeplan

Malha censitária IBGE/2010. Malha Municipal IBGE/2010.
Mapa temático elaborado pela DEURA/CODEPLAN, 2017.

3.3. Mapa 3: Regiões Administrativas do DF



codeplan

Malha Municipal IBGE/2010.Malha Distrital CODEPLAN/2013.
Mapa temático elaborado pela DEURA/CODEPLAN, 2017.

III. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DO NOVO GAMA

A ocupação da região, onde futuramente surgiria o município do Novo Gama, foi iniciada em meados de 1974, a partir do loteamento denominado Parque Estrela D'Alva VI, também conhecido como Pedregal que, na ocasião, era parte integrante do município de Luziânia. Essa ocupação cresceu progressivamente em decorrência do grande fluxo migratório da periferia metropolitana do Distrito Federal. A partir dela surgiram outros loteamentos, como o Lago Azul e o Céu Azul, nos quais foram residir os trabalhadores que construíam um conjunto habitacional financiado pelo então Banco Nacional da Habitação (BNH) e que resolveram se instalar nas proximidades das obras.

Em 8 de dezembro de 1978, foi inaugurado o então Núcleo Habitacional Novo Gama, ainda integrando o município de Luziânia, abrangendo o conjunto habitacional e os loteamentos no seu entorno imediato. Recebeu essa denominação em função de sua proximidade com o Gama, no Distrito Federal.

Em função do seu acelerado crescimento populacional, em 12 de dezembro de 1980, o município de Luziânia foi dividido em regiões administrativas e o Núcleo Habitacional Novo Gama foi elevado à categoria de distrito de Luziânia, denominado Região Administrativa de Novo Gama, com a primeira administração de Ronaldo Isoni. Nesse período, o prefeito de Luziânia era Walter José Rodrigues.

Em 19 de julho de 1995, a Região Administrativa de Novo Gama é desmembrada do município de Luziânia e elevada à categoria de município pela Lei Estadual nº 12.680, após plebiscito.

Em outubro de 1996, foram eleitos o primeiro prefeito e nove vereadores da Câmara Municipal. O novo Município foi instalado em 1º de janeiro de1997 com quatro secretarias: Saúde, Ação Social e Trabalho; Finanças e Administração; Viação e Obras e Educação Esportes Lazer e Turismo.

IV. RESULTADOS DA PESQUISA PMAD/2017 MUNICÍPIO DO NOVO GAMA - GO

1. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA

A PMAD contabilizou no município do Novo Gama uma população urbana de 108.883 habitantes. A Tabela 1.1 mostra que as mulheres são a maioria da população, com 50,47% (54.953), o que determina uma razão de sexo de 98,14 (Figura 1.1), quociente que expressa o número de homens para cada 100 mulheres.

Tabela 1.1 - População segundo o sexo

Sexo	Nº	%
Masculino	53.930	49,53
Feminino	54.953	50,47
Total	**108.883**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Os dados permitem observar que a população do município apresenta, majoritariamente, um perfil jovem, uma vez que aproximadamente dois terços de seus moradores, 61,90% (67.402), somam até 39 anos de idade (Tabela 1.2).

A população com até 24 anos apresenta percentual elevado de 40,51% (44.104), onde, destes, 20,74% (22.586) são crianças e pré-adolescentes entre 0 a 14 anos, e 19,76% (21.518), jovens, de 15 a 24 anos. A faixa que vai dos 25 aos 39 anos compõe 21,40% (23.297) da população municipal. A população com 40 anos ou mais representa 38,10% (41.481) do total, sendo que destes, 25,48% (15.961) possui idade entre 40 a 59 anos. A população idosa[1], com 60 anos ou mais, representa 11,34% (12.360) dos habitantes do município, dos quais 1,35% (1.467) possuem 80 anos ou mais (Figura 1.1).

Tabela 1.2 - Número de pessoas, segundo o sexo e a faixa etária

	Homens		Mulheres		Total	
Faixa Etária	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
0 a 4 anos	3735	6,92	3601	6,55	7.336	6,74
5 a 9 anos	3779	7,01	3646	6,63	7.425	6,82

[1] Conforme Estatuto do Idoso, Lei no 10.741 de 01.10.2003.

10 a 14 anos	4313	8,00	3512	6,39	7.825	7,19
15 a 19 anos	5558	10,31	5558	10,11	11.115	10,21
20 a 24 anos	5157	9,56	5246	9,55	10.404	9,55
25 a 29 anos	3868	7,17	4535	8,25	8.403	7,72
30 a 34 anos	3468	6,43	3512	6,39	6.980	6,41
35 a 39 anos	3601	6,68	4313	7,85	7.914	7,27
40 a 44 anos	3735	6,92	4402	8,01	8.136	7,47
45 a 49 anos	4001	7,42	3824	6,96	7.825	7,19
50 a 54 anos	3423	6,35	3335	6,07	6.758	6,21
55 a 59 anos	2356	4,37	2668	4,85	5.024	4,61
60 a 64 anos	1823	3,38	2134	3,88	3.957	3,63
65 a 69 anos	1867	3,46	1956	3,56	3.824	3,51
70 a 74 anos	934	1,73	845	1,54	1.778	1,63
75 a 79 anos	800	1,48	534	0,97	1.334	1,22
80 anos e mais	756	1,40	711	1,29	1.467	1,35
Não informou	756	1,40	622	1,13	1.378	1,27
Total	**53.930**	**100,0**	**54.953**	**100,0**	**108.883**	**100,0**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Quando analisado por gênero, no geral, observa-se predomínio da população feminina (54.953 mulheres) em relação à masculina (53.930 homens), com uma razão de sexo de 98,14. Na distribuição da população por sexo pela faixa etária, observa-se que há significativa predominância da população feminina nas faixas de 25 a 39 anos (10.937 homens x 12.360 mulheres) com razão de sexo de 88,49 e, na de 55 a 69 anos (6.047 homens x 6.758 mulheres), com razão de sexo de 89,47. Por outro lado, destaca-se que a população masculina se apresenta superior, principalmente, nas faixas etárias de 0 a 14 anos (11.826 homens x 10.759 mulheres), com razão de sexo de 109,92, e na dos 70 a 79 anos (1.734 homens x 1.378 mulheres,) com razão de sexo de 125,81 (ver Figura 1.1 e Tabela 1.2).

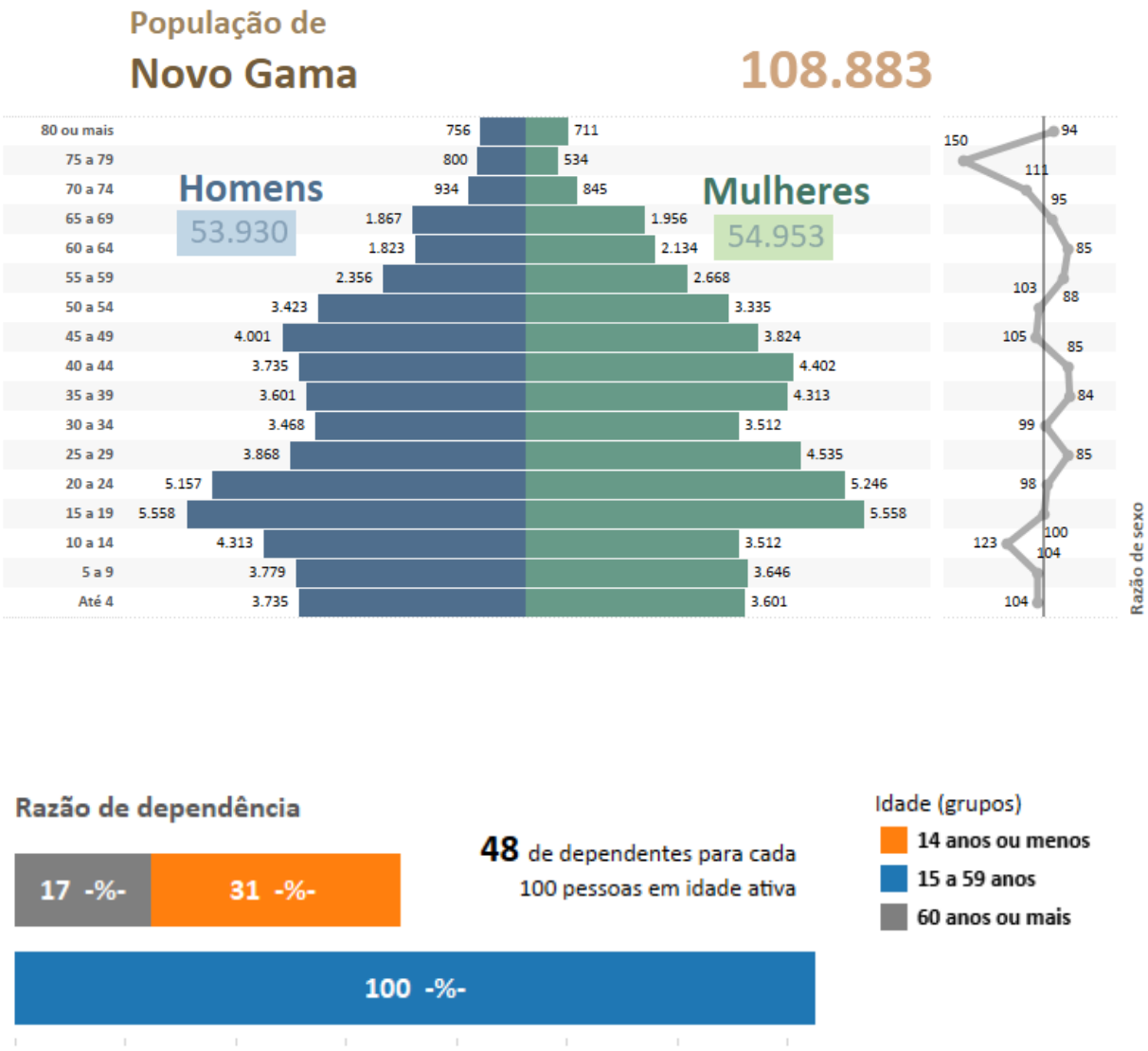
Deve-se destacar a elevada participação das faixas etárias em que se concentra a força de trabalho, ou seja, de 15 a 59 anos, atingindo o patamar de 66,64% (72.559). A população com idade até 14 anos representa 20,74% (22.586) do total, e a de 60 anos ou mais representa 12,62% (13.738).

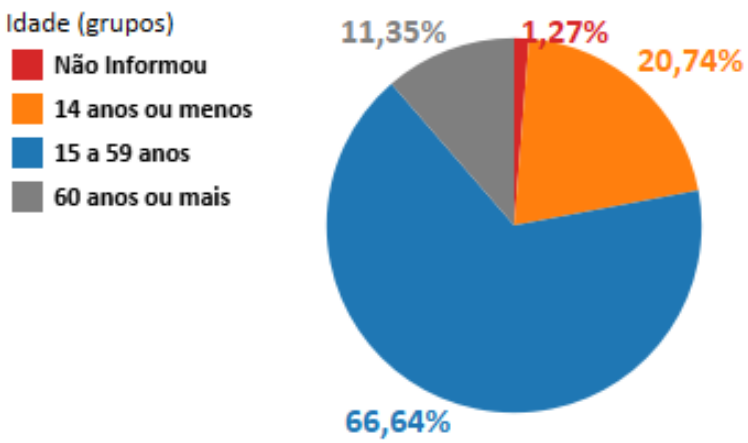
A razão de dependência da população constitui importante indicador de monitoramento da dinâmica etária da população. Ela é demonstrada pela relação

entre a população considerada inativa (0 a 14 anos e 60 anos e mais de idade) e a população potencialmente ativa (15 a 59 anos de idade).

No Novo Gama, o segmento etário intermediário, de 15 a 59 anos, de maior proporção, é considerado potencialmente ativo, dos quais dependem jovens e idosos. Dessa forma, para cada grupo de 100 pessoas potencialmente na população ativa (15 a 59 anos), estimam-se 48,16 (34.946) dependentes, sendo 31,13 (22.586) crianças/adolescentes até 14 anos, e 17,03 (12.360) idosos de 60 anos ou mais (Figura 1.1).

Figuras 1.1 – Caracterização por faixa etária e sexo e razão de dependência





Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

Nota: Para razão de dependência, não foram considerados os valores de quem não informou.

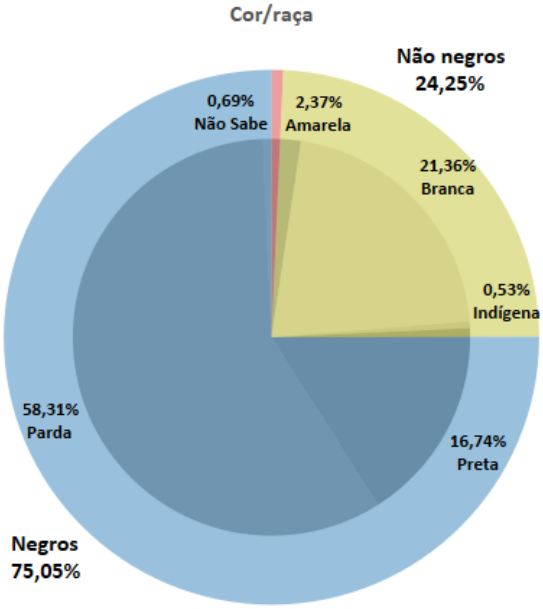
Em relação à cor ou à raça, os resultados apresentados na Tabela 1.3 indicam que 58,31% (63.489) se declaram pardos, 21,36% (23.253) se declaram brancos, 16,74% (18.229) se declaram pretos, 2,37% (2.579) amarelos e 0,53% (578) indígenas (Figura 1.2).

Tabela 1.3 - População segundo a cor ou a raça declarada

Cor ou raça	Nº	%
Branca	23.253	21,36
Preta	18.229	16,74
Amarela	2.579	2,37
Parda	63.489	58,31
Indígena	578	0,53
Não sabe	756	0,69
Total	**108.883**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Figura 1.2 – População por cor/raça



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

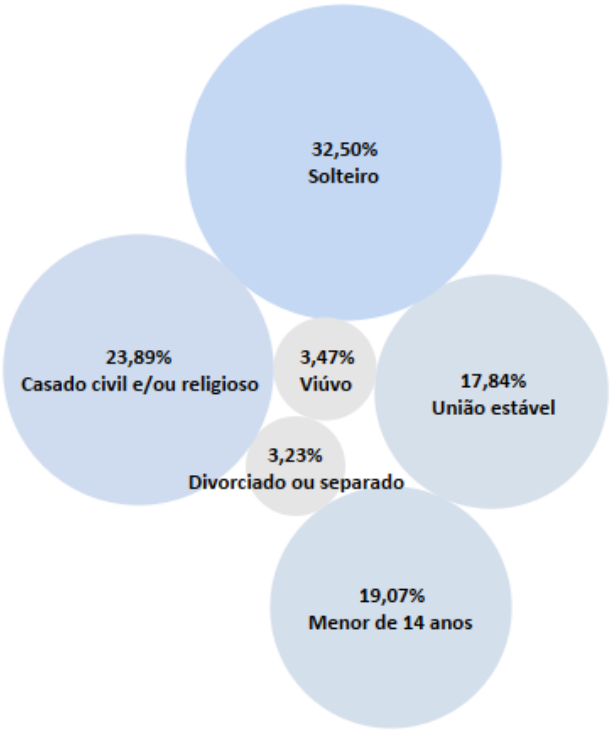
Para analisar o estado civil e/ou união conjugal dos moradores, a pesquisa considerou apenas a população acima de 14 anos. A partir desta consideração, tem-se que 32,50% (35.390) das pessoas acima de 14 anos são solteiras. Somados os conviventes em união estável aos que se declararam casados (no civil, no religioso e civil e religioso), totalizam nessa condição 41,72% da população. Na condição de divorciado e/ou separado, apenas 3,22% (3512). Os que se declararam viúvos totalizam 3,47% (3.779), conforme Tabela 1.4 e Figura 1.3.

Tabela 1.4 - População segundo o estado civil/união conjugal

Estado civil	Nº	%
Menor de 14 anos	20.763	19,07
Casado civil	12.404	11,39
Casado religioso	2.712	2,49
Casado civil e religioso	10.893	10,00
Divorciado	1.734	1,59
Separado	1.778	1,63
União estável	19.429	17,84
Viúvo	3.779	3,47
Solteiro	35.390	32,50
Total	**108.883**	100,00

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Figura 1.3 – Situação Conjugal/ Estado Civil



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

No tocante à religião, a pesquisa revelou que a população do Novo Gama se mostrou predominantemente católica, com 48,75% (53.085) do total. Os evangélicos tradicionais são 31,36% (34.145) e os pentecostais 8,37% (9.114) e representam juntos o percentual de 39,73% (43.259) da população. Os que declararam não ter religião alguma somam 8,98% (9.781) dos entrevistados, ocupando a terceira posição no município. Os espíritas correspondem a 1,10% (1.200), as religiões de origem afro somam 0,04% (44), as orientais 0,12% (133) e as outras religiões aparecem com 1,02% (1.112) do total (Tabela 1.5).

Tabela 1.5 - População segundo a religião declarada

Religião	Nº	%
Não tem religião	9.781	8,98
Católica	53.085	48,75
Evangélica tradicional	34.145	31,36
Evangélico pentecostal	9.114	8,37
Espírita	1.200	1,10
Oriental	133	0,12
Origem afro	44	0,04

Outras	1.112	1,02
Não sabe/não quis informar	267	0,24
Total	**108.883**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

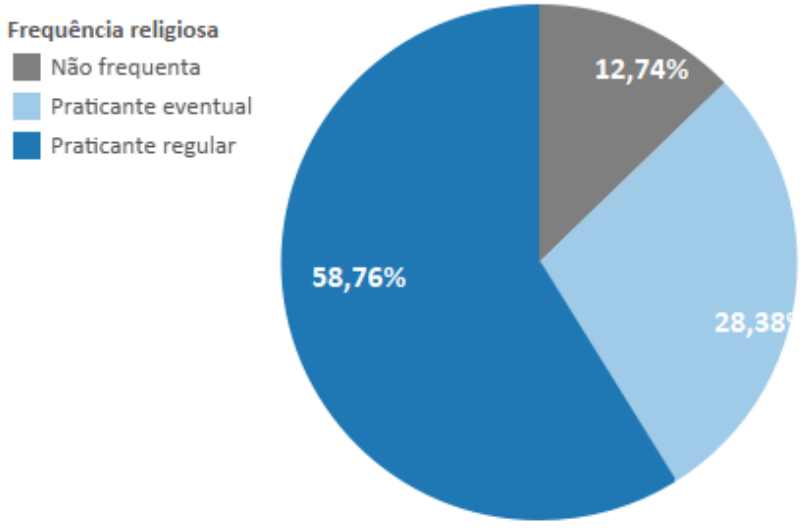
Em relação à frequência religiosa, a população do Novo Gama, em sua grande maioria, 63.978 pessoas (58,76% da população), se declara praticante regular. Os praticantes eventuais somam 30.900 pessoas (28,38%). Os que não frequentam cultos religiosos somam 13.872 pessoas, ou 12,74% da população total (Figura 1.4).

Tabela 1.6 - População segundo a frequência religiosa

Frequência religiosa	Nº	%
Não frequenta	13.872	12,74
Praticante regular	63.978	58,76
Praticante eventual	30.900	28,38
Não sabe/não quis informar	133	0,12
Total	**108.883**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Figura 1.4 - População por frequência religiosa



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

Quanto à condição na estrutura familiar, os responsáveis pelo domicílio são 30,62% (33.345), os cônjuges do sexo oposto totalizam 20,05% (21.830) e os

cônjuges do mesmo sexo, 0,04% (44). Os filhos (41.659) e os enteados (222) somam 38,46% (41.881). Na sequência, surgem outros parentes com 8,13% (8.848), agregados com 1,96% (2.134) e empregados domésticos representando 0,04% (44) da população, conforme mostrado na Tabela 1.7.

Tabela 1.7 - População segundo a condição na estrutura domiciliar

Condição na estrutura familiar	Nº	%
Responsável pelo domicílio	33.345	30,62
Cônjuge de sexo diferente	21.830	20,05
Cônjuge do mesmo sexo	44	0,04
Filho	41.659	38,26
Enteado (a)	222	0,20
Outro parente	8.848	8,13
Agregado	2.134	1,96
Pensionista	-	-
Empregado doméstico	44	0,04
Outros	756	0,69
Total	**108.883**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Observa-se que somente 1,80% (1.956) das crianças tem a guarda compartilhada pelos seus responsáveis, enquanto 17,27% (18.807) não compartilham a guarda. O restante da população acima de 14 anos, que não necessita de autorização especial referente à guarda, mesmo aqueles menores de 18 anos, representam 80,93% (88.120) do total da população total, conforme demonstrado na Tabela 1.8.

Tabela 1.8 – Condição de responsabilidade compartilhada

Responsabilidade compartilhada	Nº	%
Não	18.807	17,27
Sim	1.956	1,80
Maiores de 14 anos	88.120	80,93
Total	**108.883**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

2. MIGRAÇÃO

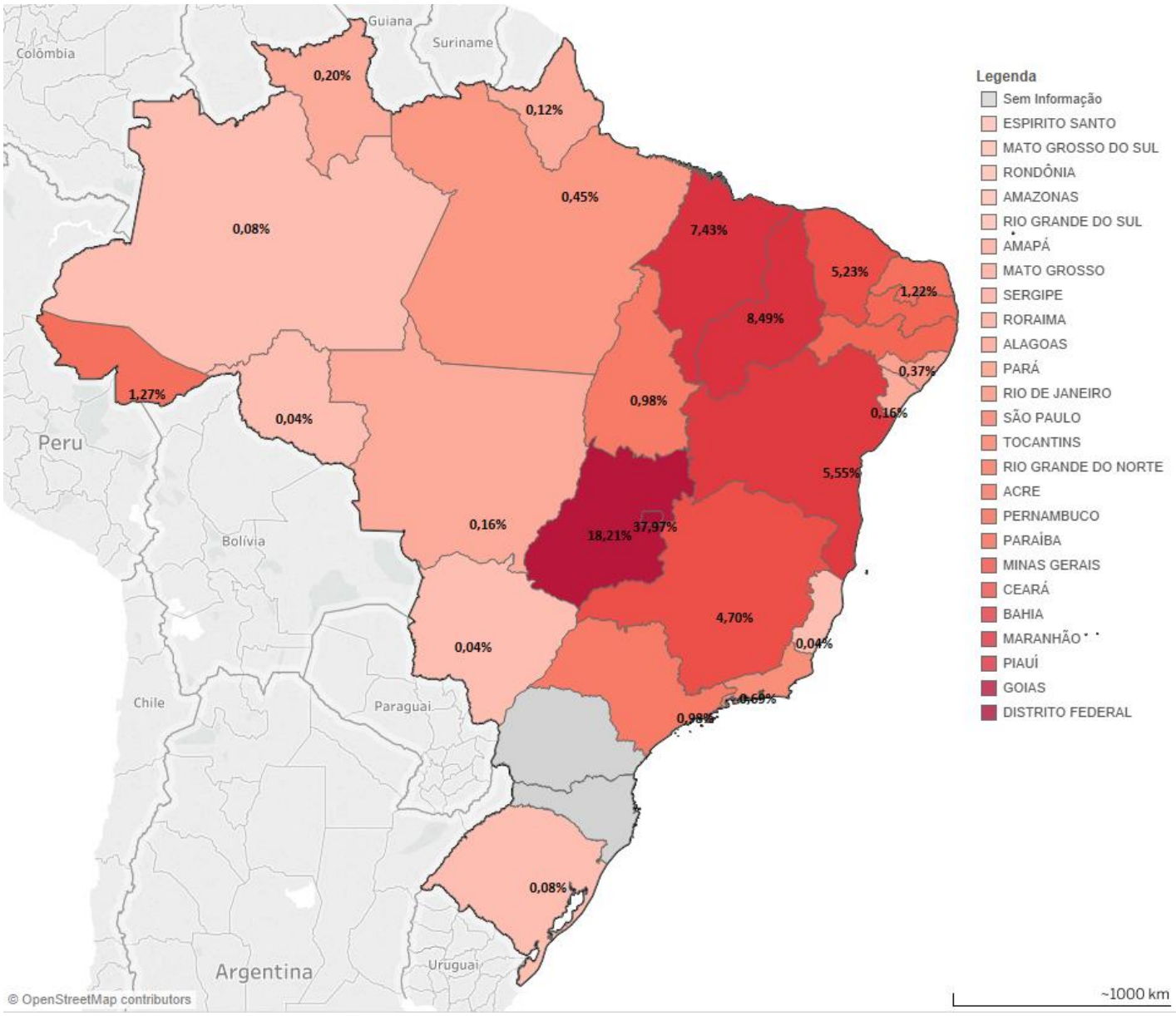
Ao se examinar a naturalidade dos habitantes do Novo Gama, nota-se que a maior parcela, 37,97% (41.348), é natural do Distrito Federal. Em segundo lugar, estão os nascidos no estado de Goiás, 18,21% (19.829). Os demais 43,36% (47.217) vieram de outras unidades da federação, segundo os levantamentos apresentados na Tabela 2.1. A Figura 2.1 expressa espacialmente a naturalidade da população do Novo Gama.

Tabela 2.1 - População segundo a naturalidade

Estado onde nasceu	Nº	%	% de imigrantes
Total	**108.883**	**100,00**	
Goiás	**19.829**	**18,21**	
Outras UF	**89.054**	**81,79**	**100,00**
Distrito Federal	41.348	37,97	46,43
Acre	1.378	1,27	1,55
Alagoas	400	0,37	0,45
Amapá	133	0,12	0,15
Amazonas	89	0,08	0,10
Bahia	6.047	5,55	6,79
Ceará	5.691	5,23	6,39
Espirito Santo	44	0,04	0,05
Maranhão	8.092	7,43	9,09
Mato Grosso	178	0,16	0,20
Mato Grosso do Sul	44	0,04	0,05
Minas Gerais	5.113	4,70	5,74
Pará	489	0,45	0,55
Paraíba	2.934	2,69	3,30
Pernambuco	2.579	2,37	2,90
Piauí	9.248	8,49	10,38
Rio de Janeiro	756	0,69	0,85
Rio Grande do Norte	1.334	1,22	1,50
Rio Grande do Sul	89	0,08	0,10
Rondônia	44	0,04	0,05
Roraima	222	0,20	0,25
São Paulo	1.067	0,98	1,20
Sergipe	178	0,16	0,20
Tocantins	1.067	0,98	1,20
Não sabe/não quis informar	489	0,45	0,55

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Figura 2.1 - População segundo a naturalidade



FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Nota: os estados do Paraná e Santa Catarina não apresentaram resposta no questionário

Ainda de acordo com a Tabela 2.1, dos que nasceram em outras unidades da federação, 34.191 pessoas (31,40%) se concentram em cinco estados: 9.248 (8,49%) são originários do Piauí; 8.092 (7,43%) do Maranhão; 6.047 (5,55%) da Bahia; 5.691 (5,23%) do Ceará; e 5.113 (4,70%) de Minas Gerais. Somados com os 41.348 (37,97%) habitantes naturais do DF perfazem 75.538, 69,37% do total de moradores do Novo Gama. Os naturais dos demais estados somam 13.027 (11,96%) habitantes.

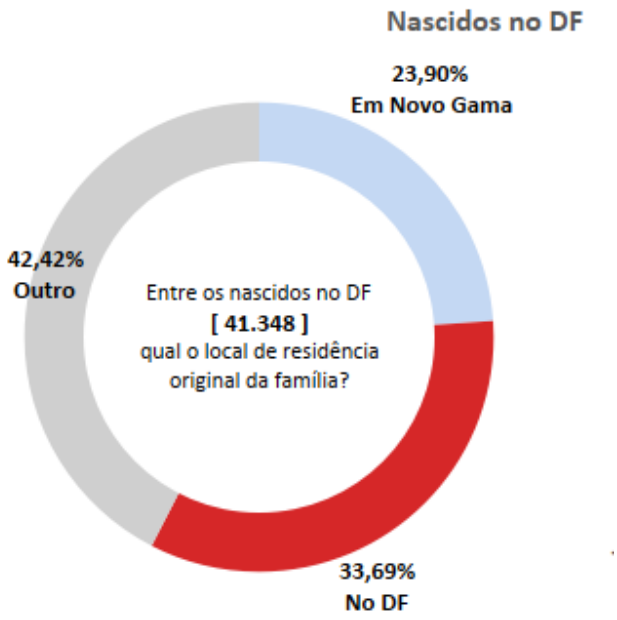
A Tabela 2.2 mostra o local de moradia da família à época do nascimento daqueles que nasceram no Distrito Federal.

Tabela 2.2 – População segundo o local de moradia da família à época do nascimento

Local de moradia da família à época do nascimento	Nº	%
No Distrito Federal	19.963	18,33
No Novo Gama	19.429	17,84
Em outro município da PMB	1.289	1,18
Em outro local	489	0,45
Não sabe	178	0,16
Fora do Distrito Federal	67.535	62,03
Total	**108.883**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Figura 2.2 – Para os nascidos no DF, local onde suas famílias residiam à época do nascimento.



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

Da análise da região de procedência dos moradores do Novo Gama, a maior parcela, ou seja, 42,55% da população (46.327 pessoas), tem procedência no Distrito Federal. O segundo grupo mais numeroso se origina no estado de Goiás, com 28.810 (26,46%) pessoas. O terceiro grupo migrou da região Nordeste e soma 17.339 (15,92%) dos residentes (Figura 2.1).

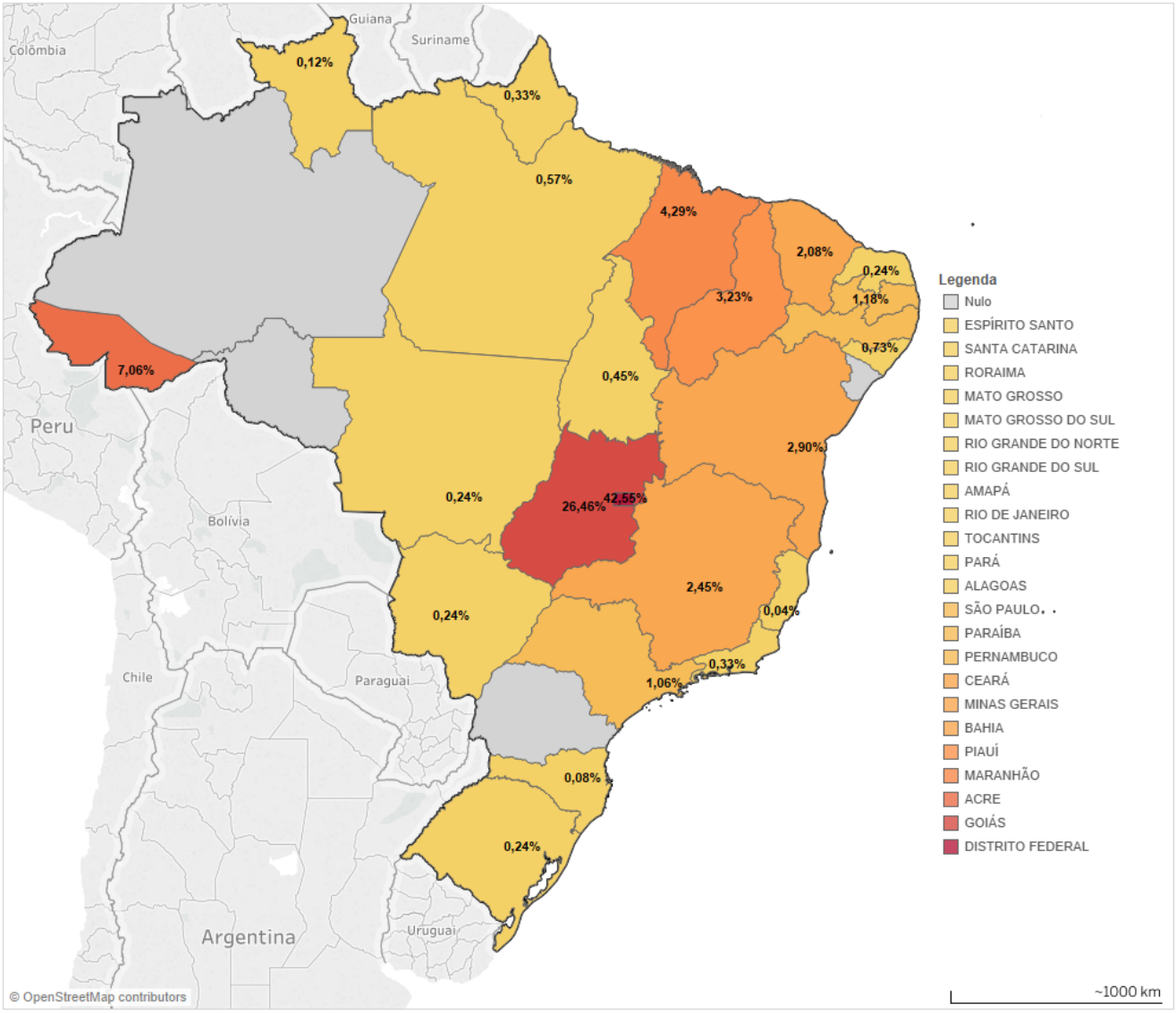
Tabela 2.3 – População segundo a região de procedência e dinâmica migratória

Região de procedência da população	Nº	%
Nunca mudou	-	-
Goiás	28.810	26,46
Distrito Federal	46.327	42,55
Norte	9.292	8,53
Nordeste	17.339	15,92
Centro-oeste, exceto Distrito Federal e Goiás	534	0,49
Sudeste	4.224	3,88
Sul	356	0,33
Não sabe	2.001	1,84
Total	**108.883**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

A Figura 2.3 mostra a dinâmica migratória, segundo o estado de procedência. Destaca-se que após o DF e Goiás, que totalizam 69,01% dos que migraram para o município, o estado com maior contribuição foi o Acre (7,06%), seguido de Maranhão (4,29%) e Piauí (3,23%).

Figura 2.3 – População segundo o estado de procedência e dinâmica migratória



FONTE: PMAD 2017- Codeplan
Nota: os estados do Paraná, Amazonas, Rondônia e Sergipe não apresentaram resposta no questionário.

Quanto ao ano de chegada ao município, verifica-se que ocorreu uma crescente migração para o Novo Gama nos últimos 17 anos. Isso significa afirmar que 67,75% (65.579) dos migrantes chegaram no município neste século (após o ano 2000). Já para a faixa de período anterior (1991 a 2000), verifica-se uma migração de 22,65% (21.919), conforme apontado na Tabela 2.4 e Figura 2.1.

Tabela 2.4 - População segundo o ano de chegada ao município

Anos	Nº	%	% de imigrantes
Total	**108.883**	**100,00**	
Nascidos no município	**5.691**	**5,23**	
Imigrantes	**96.790**	**88,89**	**100,00**
Até 1960	400	0,37	0,41
De 1961 a 1970	800	0,73	0,83
De 1971 a 1980	2.890	2,65	2,99
De 1981 a 1990	11.604	10,66	11,99
De 1991 a 2000	21.919	20,13	22,65
De 2000 a 2010	31.433	28,87	32,48
Acima de 2010	34.145	31,36	35,28
Não sabem	6.402	5,88	

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Quanto à mudança para o município, predomina o motivo de acompanhar parentes com 43,85% (47.750) das declarações, seguido pelo motivo aquisição de moradia, com 27,19% (29.610), e de procura de trabalho com 10,70% (11.649), como mostra a Tabela 2.5. Ressalta-se que o motivo estudo/escola ficou em penúltimo lugar, segundo o motivo de mudança para o município, com 0,41% (445).

Tabela 2.5 - População segundo o motivo da mudança para o município

Motivo da mudança para o município	Nº	%
Acompanhar parentes	47.750	43,85
Estudo e/ou escola	445	0,41
Aquisição de moradia	29.610	27,19
Programa de Governo para Moradia	356	0,33
Transferência de local de trabalho	534	0,49
Procura de trabalho	11.649	10,70
Melhor acesso aos serviços de saúde	800	0,73
Mudança de estado civil	1.245	1,14
Outros motivos	5.646	5,19
Não sabe	1.645	1,51
Nasceu no município	9.203	8,45
Total	**108.883**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Quanto ao tempo de moradia no município, a maior parte, 91.766 (84,28%), reside há menos de 30 anos. Responderam morar no município de “10 a 14 anos”, 13.649 (12,54%); de “6 a 9 anos”, 12.849 (11,80%); de “1 a 5 anos”, 23.742 (21,80%)%;

e “menos de um ano”, apenas 1.867 (1,71%). Apenas 10.670 (9,80%) declararam residir no município há mais de 30 anos (Tabela 2.6).

Tabela 2.6 - População segundo o tempo de moradia no município

Tempo de moradia calculado	Nº	%
Menos de 1 ano	1.867	1,71
1 a 5 anos	23.742	21,80
6 a 9 anos	12.849	11,80
10 a 14 anos	13.649	12,54
15 a 20 anos	18.051	16,58
21 a 30 anos	21.608	19,84
31 a 40 anos	7.425	6,82
41 a 50 anos	2.134	1,96
51 a 60 anos	711	0,65
Acima de 61	400	0,37
Nasceu do município, mas não sabe a idade	44	0,04
Não sabem	6.402	5,88
Total	**108.883**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

3. EDUCAÇÃO

As características educacionais levantadas pela PMAD no município do Novo Gama revelam a existência de 27.654 estudantes no município, o que corresponde a 25,56% da população. Desses, 21,93% (23.875) dos que estudam o fazem em escolas públicas e 3,43% (3.735) em escolas particulares. Declararam não estudar 81.051 (74,44%) pessoas, conforme demonstrado na Tabela 3.1.

Tabela 3.1 - População segundo a condição de estudo

Condição de Estudo	Nº	%
Não estuda	81.051	74,44
Escola pública	23.875	21,93
Escola particular	3.735	3,43
A distância (pública)	178	0,16
A distância (particular)	44	0,04
Total	**108.883**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Ao serem analisados os níveis de escolaridade da população do Novo Gama, sobressaíram-se três níveis de ensino: o fundamental incompleto, com 37,53% (40.859 pessoas); o médio completo, com 21,11% (22.986 pessoas); e o médio incompleto, com 11,72% (12.760 pessoas). Vale ressaltar que boa parte dos que se encontram nessas condições ainda estão estudando.

Deve-se assinalar também que 4,04% (4.402 pessoas) com 15 anos ou mais se declararam analfabetos (que não sabem ler nem escrever ou apenas sabem assinar o próprio nome) e 2,82% (3.068) apenas sabem ler e escrever (pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples, sem ter frequentado a escola).

No outro extremo, 3.601 (3,31%) pessoas revelaram ter curso superior incompleto e 4001 (3,67%) superior completo. Possuem especialização 445 pessoas (0,41%) e mestrado 178 (0,16%) pessoas.

A proporção de crianças com até 6 anos fora da escola é de 6,94%, ou seja, são 7.558 crianças sem educação infantil, nessa faixa. Houve registro de um percentual pequeno de crianças de 6 a 14 anos fora da escola, 0,12% (133). Com relação à Educação de Jovens e Adultos (EJA), embora os percentuais de

conclusão ainda sejam baixos (0,12%), nota-se que o município possui cerca de 533 jovens e adultos (0,49%) cursando seus estudos (Tabela 3.2).

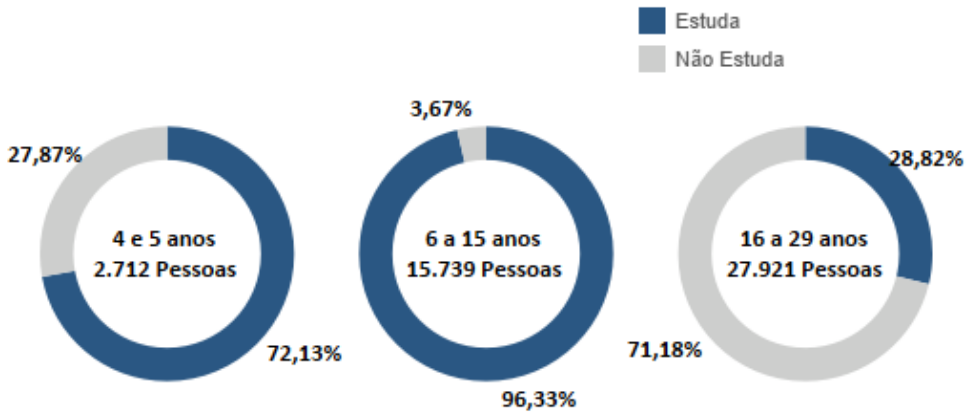
Tabela 3.2 - População segundo o nível de escolaridade

Nível de escolaridade	Nº	%
Analfabeto (15 anos ou mais)	4.402	4,04
Sabe ler e escrever (15 anos ou mais)	3.068	2,82
Alfabetização de adultos	311	0,29
Ensino especial	489	0,45
Maternal e creche	489	0,45
Jardim I e II / pré-escola	1.200	1,10
EJA fundamental incompleto	356	0,33
EJA fundamental completo	133	0,12
EJA ensino médio incompleto	44	0,04
EJA ensino médio completo	-	-
Ensino fundamental incompleto	40.859	37,53
Ensino fundamental completo	3.646	3,35
Ensino médio incompleto	12.760	11,72
Ensino médio completo	22.986	21,11
Superior incompleto	3.601	3,31
Superior completo	4.001	3,67
Curso de especialização	445	0,41
Mestrado	178	0,16
Doutorado	-	-
Crianças de 6 a 14 anos fora da escola	133	0,12
Não sabe	2.223	2,04
Menor de 6 anos fora da escola	7.558	6,94
Total	**108.883**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

A Figura 3.1 (situação de estudo por idade) apresenta os percentuais dos que estudam e os que não estudam em três faixas etárias distintas: 4 e 5, 6 a 15 e 16 a 29 anos. Nota-se que, diferente da Tabela 3.2, cujo destaque é o percentual de 6,94% de crianças menores de 6 anos fora da escola, , o maior percentual dos que não estudam (27,9%) concentra-se na faixa de 4 e 5 anos. Na faixa etária de 6 a 14 anos, o percentual dos que estudam é bem elevado (96,3%), reduzindo-se significativamente (28,8%) na faixa etária de 16 a 29 anos.

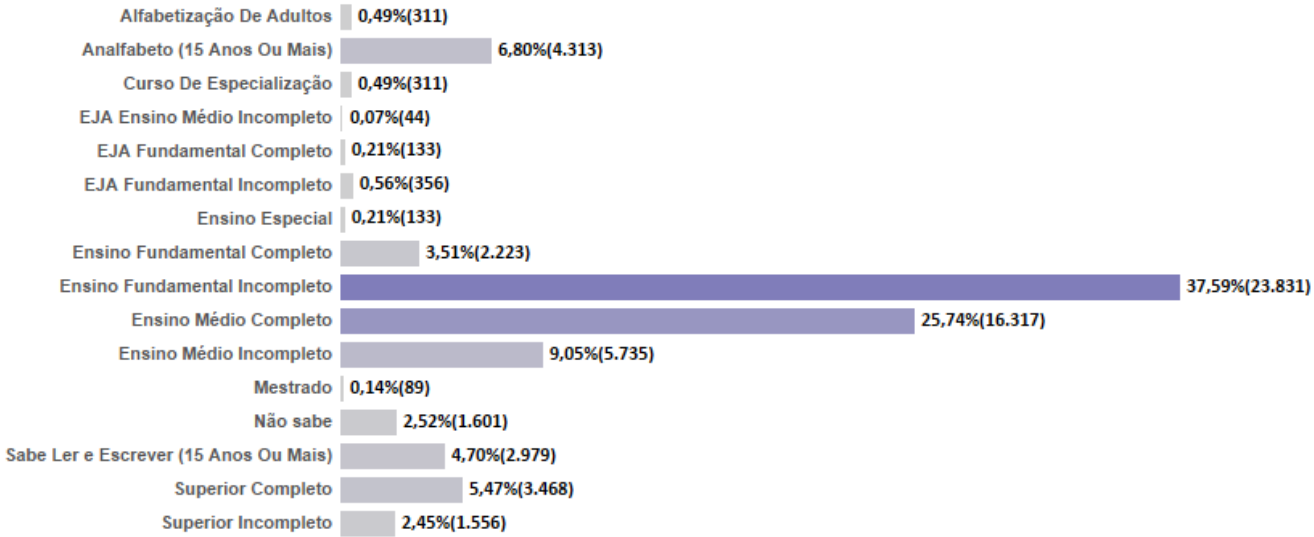
Figura 3.1 – Escolaridade da população mais jovem.



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

A Figura 3.2 (escolaridade da população acima de 25 anos) evidencia a escolaridade entre adultos, destacando-se o alto percentual de adultos, 37,6% (23.831) que não concluíram o ensino fundamental.

Figura 3.2 – Escolaridade da população com 25 anos ou mais



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

De acordo com a Tabela 3.3, em relação à última série concluída, nota-se um elevado percentual da população que não estudou, 19,11% (20.248), ou que estudou apenas até o 3º ano: 44,67% (48.640).

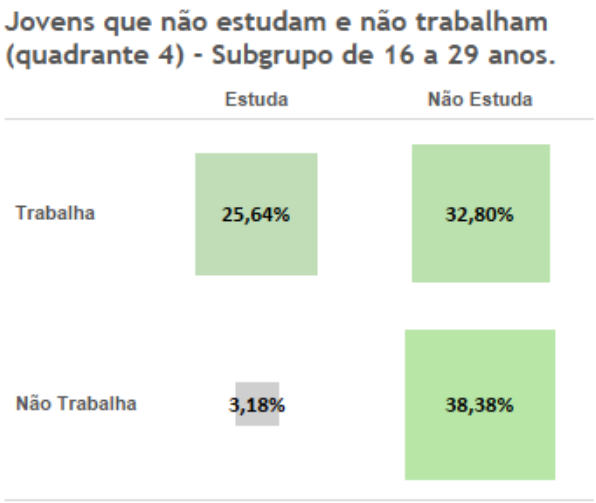
Tabela 3.3 - População segundo a última série concluída

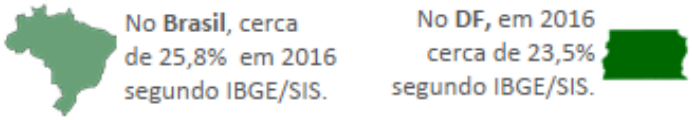
Última série concluída	Nº	%
0	20.807	19,11
1	9.248	8,49
2	11.782	10,82
3	27.610	25,36
4	10.181	9,35
5	8.536	7,84
6	6.402	5,88
7	4.135	3,80
8	6.536	6,00
9	3.646	3,35
Não sabe	-	-
Total	**108.883**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

A Figura 3.3 destaca, na população jovem (16 a 29 anos), a proporção dos que só estudam, só trabalham, trabalham e estudam e os que não estudam e não trabalham (chamados “nem-nem”) de 38,4% da população de jovens.

Figuras 3.3 – Situação dos jovens segundo a ocupação no Novo Gama, no DF e no Brasil





Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

A Tabela 3.4, que se refere às atividades extracurriculares, demonstra que a maioria da população do município (91,43%) não as realiza, ou seja, apenas 8,57% (9.337 habitantes) estão matriculados em alguma atividade extracurricular.

Dos que exercem alguma atividade, a preferência é por cursos técnicos, 1,18% (1.289 pessoas). A pesquisa levantou que o aprendizado de um outro idioma é do interesse de 0,82% (889 pessoas). As pessoas que se preparam para concursos e vestibulares representam um percentual de 1,84% (2001 pessoas).

Tabela 3.4 - População segundo a frequência em atividade extracurricular

Atividades extracurriculares	Nº	%
Não faz	99.546	91,43
Preparatório para Concursos	445	0,41
Preparatório para Vestibular	400	0,37
Preparatório para Concursos e Vestibular	1.156	1,06
PRONATEC	1.289	1,18
Línguas	889	0,82
Outros	5.157	4,74
Total	**108.883**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

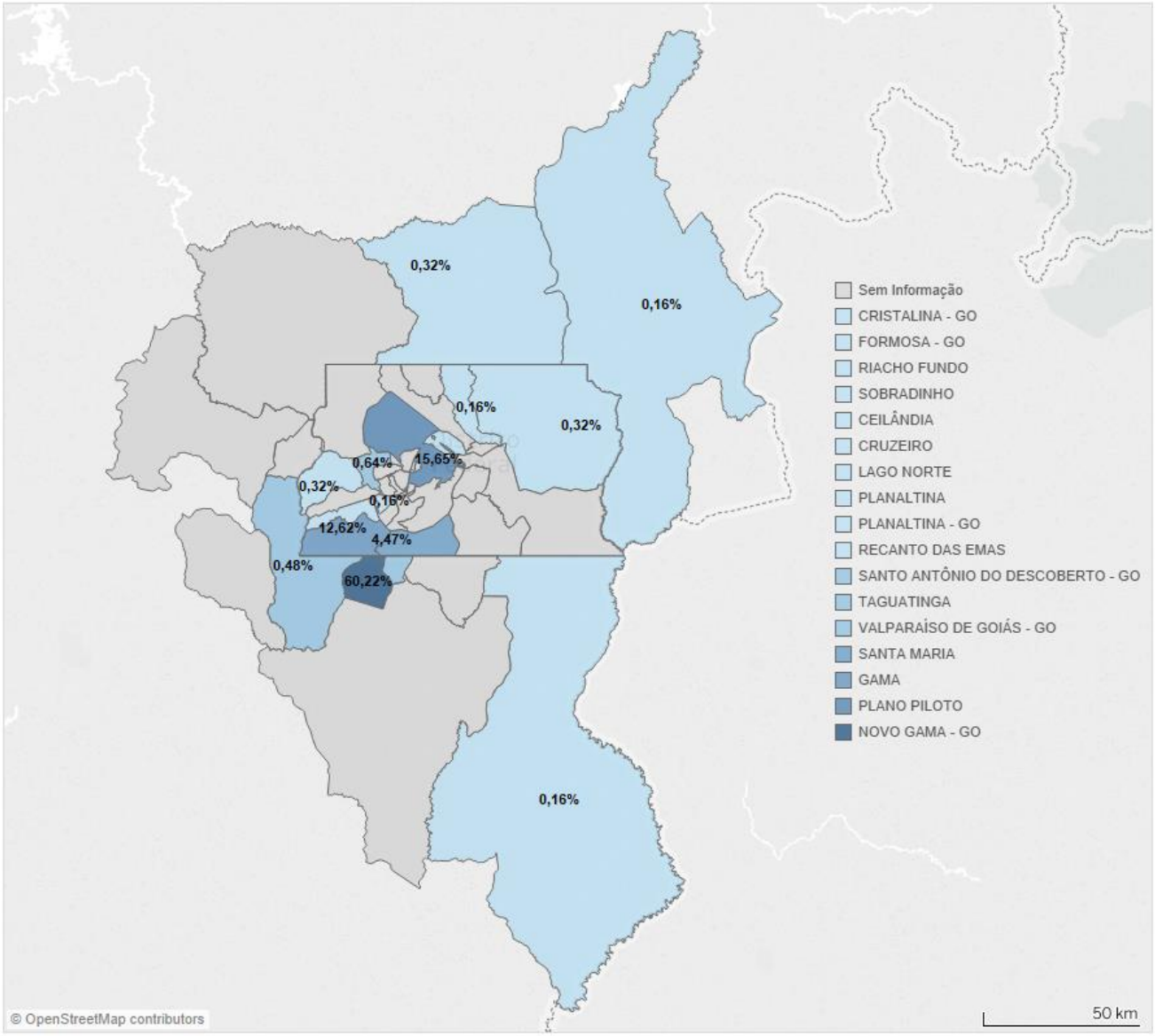
Quando se analisa o local de residência relacionado ao local de estudo, verifica-se que do total de 27.832 estudantes do Novo Gama, a maior parcela, 60,22%, 16.761 alunos, estuda no próprio município. Dos 9.826 alunos (35,30%) que estudam no DF, a preferência de 15,65% é pela Região Administrativa - RA Plano Piloto (4.357 estudantes), seguida de perto pela RA Gama, com 12,62% (3.512). Declararam estudar em outros municípios da PMB 0,45% (489 estudantes), notadamente em Santo Antônio do Descoberto, Cristalina, Formosa, Planaltina e Valparaíso de Goiás, conforme Tabela 3.5 e Figura 3.4.

Tabela 3.5 - População segundo o local que estuda

Região Administrativa	Nº	%	% estudam
Total	**108.883**	**100**	
Não estudam	81.051	74,44	
Estuda	**27.832**	**25,15**	**100,00**
No município	16.761	15,39	**60,22**
Distrito Federal	**9.826**	**9,02**	35,30
Plano Piloto	4.357	4,00	15,65
Gama	3.512	3,23	12,62
Santa Maria	1.245	1,14	4,47
Sobradinho	44	0,04	0,16
Planaltina	89	0,08	0,32
Ceilândia	89	0,08	0,32
Cruzeiro	89	0,08	0,32
Recanto das Emas	89	0,08	0,32
Riacho Fundo	44	0,04	0,16
Taguatinga	178	0,16	0,64
Lago Norte	89	0,08	0,32
PMB	**489**	**0,45**	**1,76**
Cristalina – GO	44	0,04	0,16
Formosa – GO	44	0,04	0,16
Planaltina – GO	89	0,08	0,32
Santo Antônio do Descoberto – GO	133	0,12	0,48
Valparaíso de Goiás - GO	178	0,16	0,64
Outros Locais	445	0,41	1,60
Curso à distância	222	0,20	0,80
Não sabe	89	0,08	0,32

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Figura 3.4 – População de estudantes segundo o local que estuda



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

4. SAÚDE E BENEFÍCIO SOCIAL

Em razão do baixo rendimento médio das famílias do Novo Gama e da elevada taxa de informalidade no mercado de trabalho, 96.256 pessoas (88,4% da população) não possuem plano de saúde contratado. Assim, somente 11,19% (12.182) da população pesquisada no município têm acesso a esses planos, sendo que 6.802 (6,25%) são planos empresarial e 5.380 (4,94%) individual, conforme demonstrado na Tabela 4.1.

As informações relativas à utilização de postos de saúde e hospitais com as localidades onde os utiliza e o acesso a planos de saúde estão expressas na Figura 4.1.

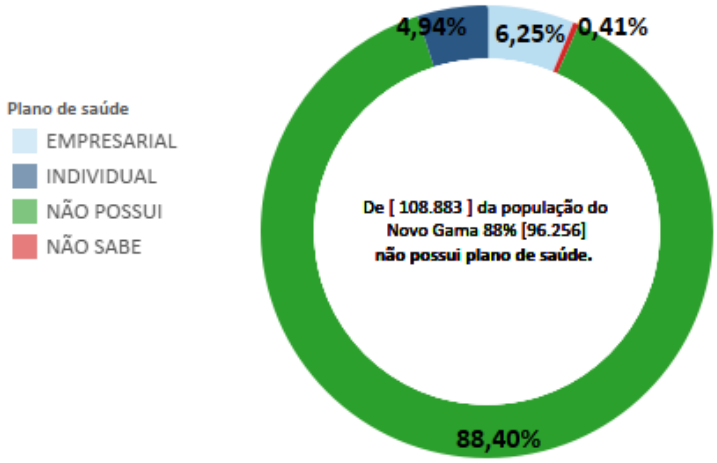
Tabela 4. 1 - População segundo a existência de plano de saúde

Plano de saúde	Nº	%
Não possui	96.256	88,40
Empresarial	6.802	6,25
Individual	5.380	4,94
Não sabe	445	0,41
Total	**108.883**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017 - Codeplan

O acesso aos serviços públicos de saúde alcança 91,22% (99.191) da população do Novo Gama. Apenas 8,90% (9.692) dos residentes não utilizam este tipo de atendimento (Tabela 4.2).

Figura 4.1 – População por utilização de planos de saúde



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

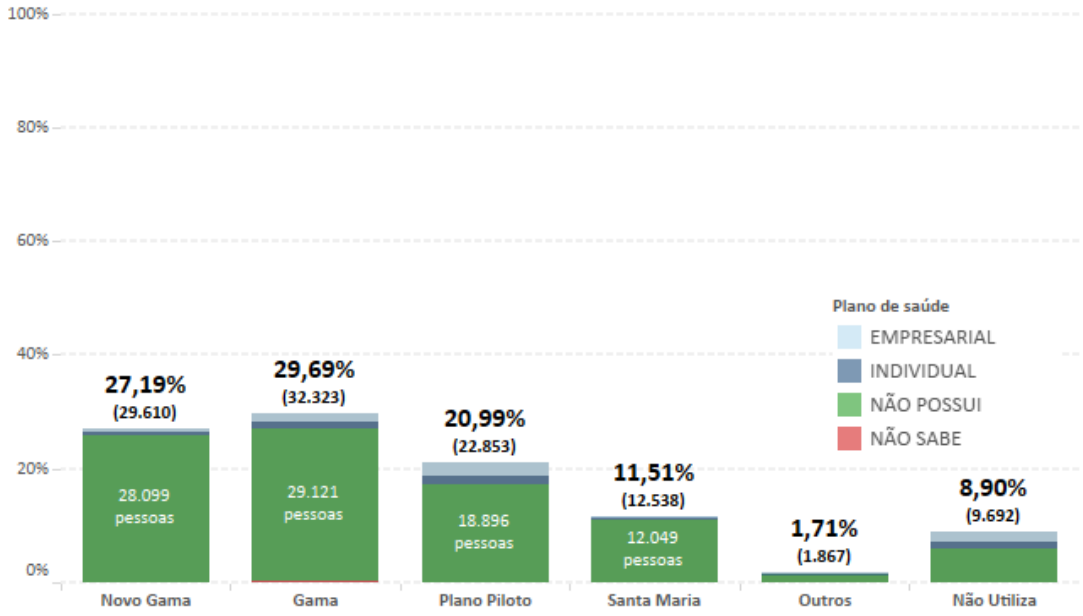
Tabela 4. 2 - População segundo a localidade do Hospital Público/Unidade de Pronto Atendimento UPA utilizado

Hospital Público (local)	Nº	%	% dos que utilizam
Total	108.883	100,00	
Não utilizam	9.692	8,90	
Utilizam	**99.191**	**91,22**	**100**
No município	**29.610**	**27,19**	**29,85**
Distrito Federal	**68.558**	**62,96**	**69,02**
Plano Piloto	22.853	20,99	23,04
Gama	32.323	29,69	32,54
Taguatinga	133	0,12	0,13
Paranoá	178	0,16	0,18
Ceilândia	267	0,24	0,27
Cruzeiro	44	0,04	0,04
Samambaia	44	0,04	0,04
Santa Maria	12.538	11,51	12,64
Lago Norte	44	0,04	0,04
Vários locais no DF	133	0,12	0,13
PMB	**889**	**0,94**	**1,03**
Águas Lindas – GO	44	0,04	0,04
Luziânia – GO	133	0,12	0,13
Santo Antônio do Descoberto – GO	44	0,04	0,04
Valparaíso de Goiás – GO	667	0,61	0,67
Outros locais	-	-	-
Não sabe	-	-	-

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Do total de usuários de hospitais públicos residentes no Novo Gama, 27,19% (29.610) utilizam serviços de saúde no próprio município e 62,96% (68.558) o fazem no DF, com predominância da RA Gama, com 29,69% (32.323), e da RA Plano Piloto, com 20,99% (22.853) da procura, conforme mostrado na Tabela 4.2 e Figuras 4.2 e 4.3.

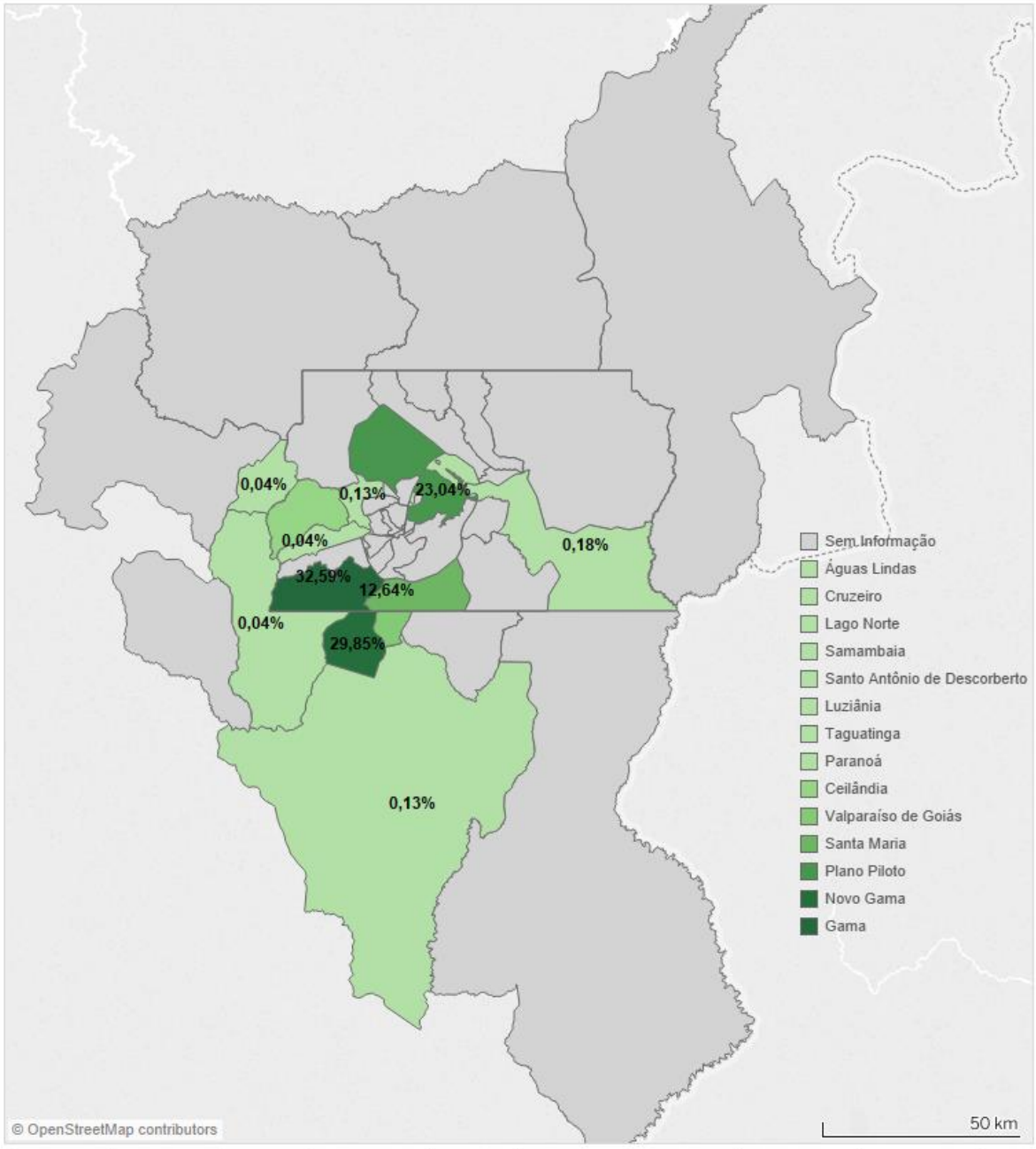
Figura 4.2 – População por utilização de hospital



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

No que se refere à utilização dos postos de saúde, até mesmo pelo caráter menos complexo dos atendimentos realizados nesses equipamentos, há elevado percentual de utilização do serviço no próprio município, com 79,83% (86.920 pessoas), sendo o percentual dos que utilizam o atendimento no DF de 9,80% (10.670 pessoas). Desta parcela, 4,49% (4.891 pessoas) o fazem de preferência na RA Plano Piloto, conforme a Tabela 4.3 e Figura 4.4.

Figura 4.3 – População por local de utilização de hospital



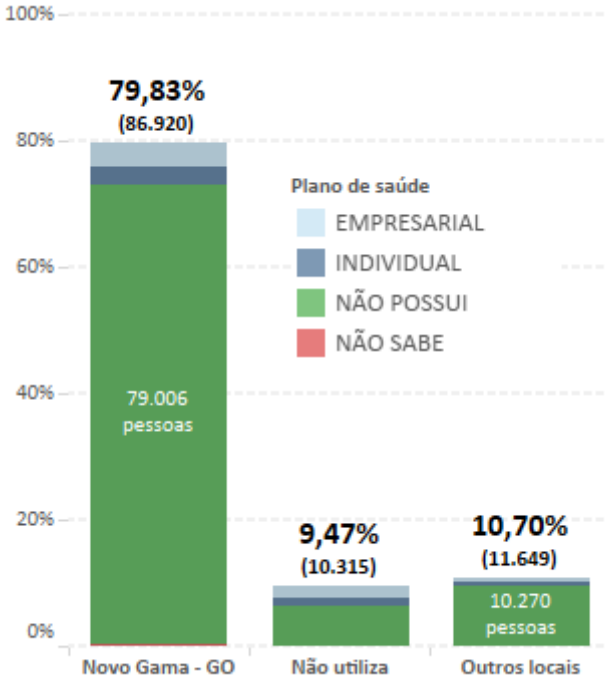
Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

Tabela 4. 3 - População segundo a localidade do posto de saúde que utiliza

Posto de saúde (local)	Nº	%	% dos que utilizam
Total	108.883	100,00	
Não utilizam	10.315	9,47	
Utilizam	98.568	90,53	100
No município	**86.920**	**79,83**	**88,18**
Distrito Federal	**10.670**	**10**	**10,83**
Plano Piloto	4.891	4,49	4,96
Gama	3.735	3,43	3,79
Brazlândia	44	0,04	0,05
Ceilândia	89	0,08	0,09
Samambaia	44	0,04	0,05
Santa Maria	1.734	1,59	1,76
Vários locais no DF	133	0,12	0,14
PMB	**978**	**1**	**0,99**
Alexânia – GO	44	0,04	0,05
Cristalina – GO	44	0,04	0,05
Luziânia – GO	89	0,08	0,09
Santo Antônio do Descoberto – GO	445	0,41	0,45
Valparaíso de Goiás – GO	356	0,33	0,36
Não sabe	-	-	-

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Figura 4.4 – Utilização de postos de saúde



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

5. SEGURANÇA

A maior parte da população do Novo Gama, 72,44% (78.872 pessoas), alegou não ter sofrido nenhum tipo de violência nos últimos 12 meses (anteriores à coleta); 27,56% (30.008) pessoas sofreram algum tipo de violência e apenas 4,53% (4.935) declararam ter sido vítimas de roubos ou furtos. Destas, 1,35% (1.467) das ocorrências foram roubos a residências e 3,31% (3.601) foram roubos, de vários tipos de bens, em locais públicos. Cabe esclarecer que, por razões metodológicas da pesquisa, a ocorrência de violência só foi considerada para a população acima de 17 anos. Com relação à violência à pessoa, foram detectados 311 (0,29%) casos de agressões físicas/ameaças e nenhum caso de ofensa sexual (Tabela 5.1).

Tabela 5. 1 - População segundo o tipo de violência sofrida

Tipo de violência (últimos 12 meses)	Nº	%
Não sofreu	78.872	72,44
Roubo de carros	445	0,41
Furto de carros	178	0,16
Furto de dentro do carro	44	0,04
Dano/vandalismo do carro	-	-
Roubo de motocicletas/lambretas	44	0,04
Furto de motocicletas/lambretas	-	-
Roubo de bicicletas	133	0,12
Furto de bicicletas	-	-
Arrombamento	311	0,29
Tentativa de arrombamento	89	0,08
Roubo de outros bens	1.378	1,27
Furtos pessoais	2.401	2,20
Ofensa sexual	-	-
Agressão física/ameaças	311	0,29
Não sabe/não lembra	89	0,08
Menor de 16 anos	24.586	22,58
Total	**108.883**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

De acordo com a Tabela 5.2, em relação às pessoas que sofreram violência, a maior frequência foi na rua, 2.845 casos (2,61%), seguido de 1.467 (1,35%) ocorrências dentro da própria casa.

Tabela 5.2 - População segundo o local da violência sofrida

Local da violência	Nº	%
Não sofreu	78.872	72,44
Na residência	1.467	1,35
Casa de parente ou amigo	-	-
Andando na rua	2.845	2,61
No trabalho	178	0,16
No transporte	445	0,41
Locais públicos internos	222	0,20
Locais públicos externos	89	0,08
Não sabe/não lembra	178	0,16
Menor de 16 anos	24.586	22,58
Total	**108.883**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

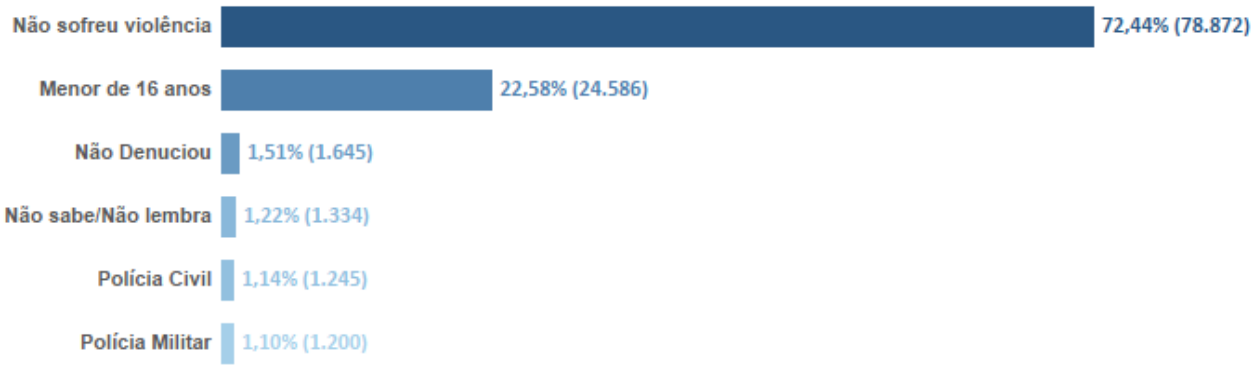
Quanto às pessoas que sofreram violência, 1,5% da população não denunciou o fato à polícia e 2,2 % registrou ocorrência, conforme demonstrado na Tabela 5.3 e Figura 5.1.

Tabela 5.3 - População segundo o registro da violência

Registrou queixa do ocorrido à polícia	Nº	%
Não sofreu violência	78.872	72,44
Não denunciou	1.645	1,51
Sim, na Polícia Militar	1.200	1,10
Sim, na Polícia Civil	1.245	1,14
Sim, na Polícia Rodoviária Federal	-	-
Sim outra	-	-
Outros	-	-
Não sabe/não lembra	1.334	1,22
Menor de 16 anos	24.586	22,58
Total	108.883	100,00

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Figura 5.1 – Caso de Violência, com registro ou queixa do ocorrido à polícia



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

6. TRABALHO E RENDIMENTO

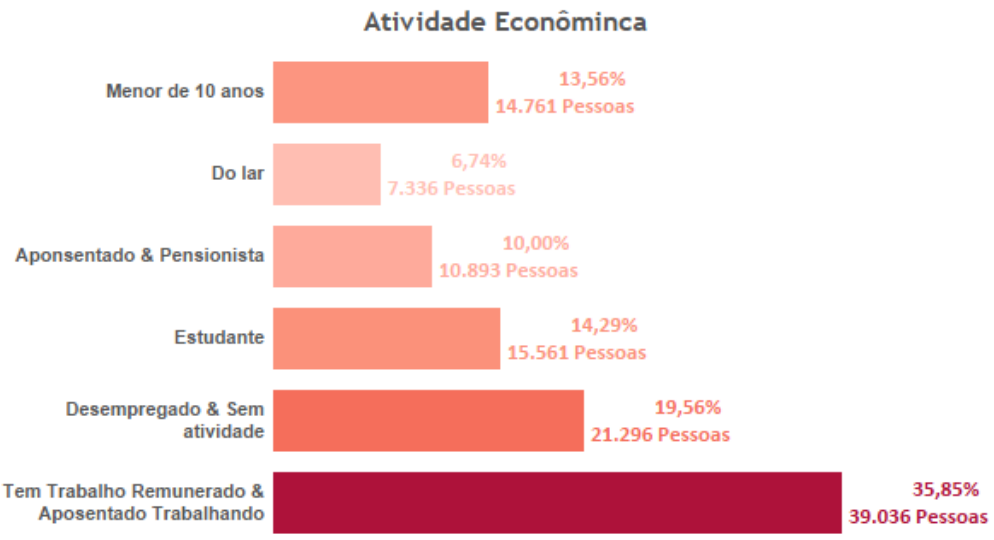
A população urbana acima de 10 anos no município do Novo Gama totaliza 94.122 pessoas. Desse total, podem ser classificados como População Economicamente Ativa (PEA) 47.572 pessoas, das quais 35,69% ou 38.858 pessoas possuem trabalho remunerado, 0,16% ou 178 moradores são aposentados trabalhando e os declaradamente desempregados, 7,84% ou 8.536 pessoas. Os demais segmentos são os aposentados, representando 8,37% do total (9.114); pensionistas, 1,63% (1.778); Do lar, 6,74% (7.336); estudantes, 14,29% (15.561), de acordo com os dados da Tabela 6.1, representados na Figura 6.1.

Tabela 6. 1 - População segundo a situação de atividade

Situação de atividade	Nº	%	% maiores de 10 anos
Total	108.883	100,00	
Menor de 10 anos	14.761	13,56	
Subtotal	**81.362**	**74,72**	100,00
Tem trabalho remunerado	38.858	35,69	47,76
Aposentado	9.114	8,37	11,20
Aposentado trabalhando	178	0,16	0,22
Pensionista	1.778	1,63	2,19
Do lar	7.336	6,74	9,02
Desempregado	8.536	7,84	10,49
Estudante	15.561	14,29	19,13
Trabalho voluntário	-	-	-

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Figura 6.1 – População segundo a ocupação de situação econômica



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

Deve-se ressaltar que o contingente de desempregados pode apresentar um valor subdimensionado, uma vez que algumas pessoas classificadas como Do lar, estudantes, ou mesmo os aposentados e pensionistas podem, em algum momento, ter procurado emprego e, desta maneira, passaram a integrar a PEA na condição de desempregados. Assim, a taxa de desemprego de 7,84% (8.536 desempregados declarados) não deve ser interpretada como definitiva podendo, no máximo, ser considerada como próxima à taxa de desemprego aberto. A Tabela 6.1 mostra, ainda, que as 38.858 pessoas que possuem trabalho remunerado correspondem a 35,69% do total da população urbana, enquanto os aposentados (não trabalhando) representam 8,37% deste total.

Em relação à ocupação, segundo os setores de atividades remunerada, destacam-se: Comércio, com 10,94% dos ocupados (11.915 pessoas); Serviços gerais, com 5,35% (5.824 pessoas); e Serviços domésticos, com 2,49% (2.712 pessoas), demonstrando a grande representatividade no setor terciário (Tabela 6.2).

Tabela 6. 2 - População ocupada segundo o setor de atividade remunerada

Setor de atividade remunerada	N°	%
Sem atividade econômica	55.086	50,59
Agropecuária	578	0,53
Construção civil	5.735	5,27
Indústria	2.267	2,08
Comércio	11.915	10,94
Empresa Pública Federal	889	0,82
Empresa Pública do GDF	578	0,53
Administração Pública Federal	534	0,49
Administração Pública do GDF	400	0,37
Transporte e armazenagem	1.512	1,39
Comunicação e informação	356	0,33
Educação	1.245	1,14
Saúde	1.112	1,02
Serviços domésticos	2.712	2,49
Serviços pessoais	1.823	1,67
Serviços creditícios e financeiros	267	0,24

Serviços imobiliários	178	0,16
Serviços gerais	5.824	5,35
Administração Pública do Município	222	0,20
Administração Pública de Goiás	489	0,45
Não sabe	400	0,37
Menor de 10 anos	14.761	13,56
Total	**108.883**	**100,00**

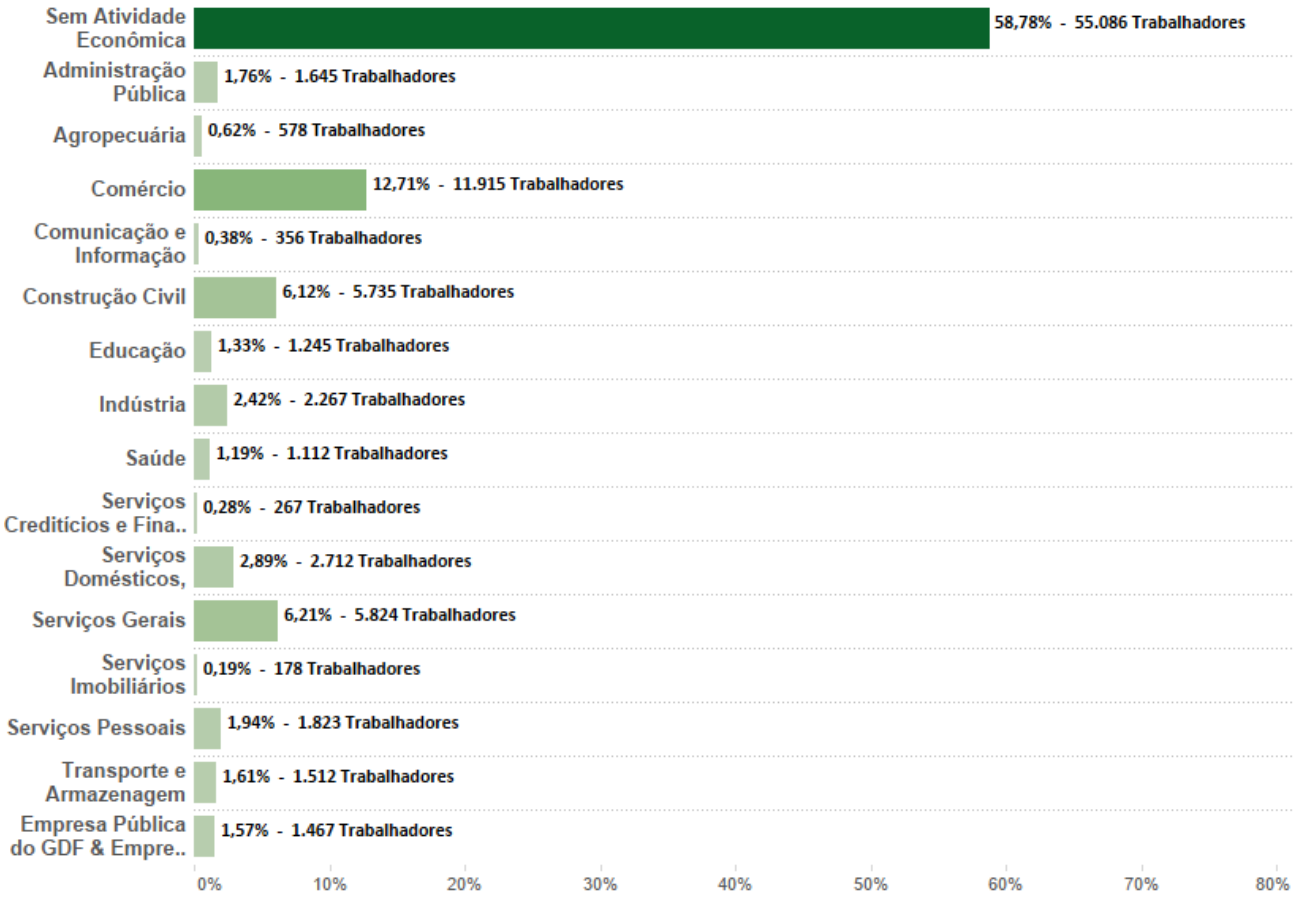
FONTE: PMAD 2017- Codeplan

A ocupação na Administração Pública soma 3.112 pessoas (2,86%), dos quais 1.423 (1,31%) na Administração Federal; 978 (0,90%) no Governo do Distrito Federal; 489 (0,45%) na Administração Pública do Estado de Goiás; e 222 (0,20%) na Administração Municipal. Os demais serviços distribuem-se entre: Serviços Pessoais, com 1.823 pessoas (1,67%); Transporte e Armazenagem, com 1.512 (1,39%); Serviços de Educação, com 1.245 (1,14%) e Saúde, com 1.112 (1,02%).

Em relação ao setor secundário, a Construção civil registra 5.735 empregos (5,27%) do total de ocupados. Já a Indústria de transformação responde por 2.267 empregados (2,08%).

O setor primário apresenta-se bastante incipiente, com 578 pessoas (0,53%) ocupadas nas atividades agropecuárias. Cabe lembrar que a pesquisa se restringe à área urbana e, portanto, não contabiliza a população rural que potencialmente se dedica a essa atividade. Importante ressaltar o elevado número de pessoas sem atividade econômica (55.086), o que corresponde a 50,59% do total, excluindo os menores de 10 anos (14.761), que correspondem a 13,56% (Tabela 6.2 e Figura 6.2).

Figura 6.2 – Área de atividade – Dos trabalhadores remunerados (Desconsiderando os menores de 10 anos, e os que não sabem)



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

Quanto à distribuição dos ocupados segundo a posição na ocupação (Tabela 6.3), 15,76% (17.162) são empregados com carteira assinada, enquanto os empregados sem carteira de trabalho respondem por 5,55% (6.047) do total. Os ocupados que trabalham por conta própria (autônomos) somam 8,33% (9.070); o Serviço público e o militar respondem por 2,00% (2.179) e o cargo comissionado por 0,33% (356).

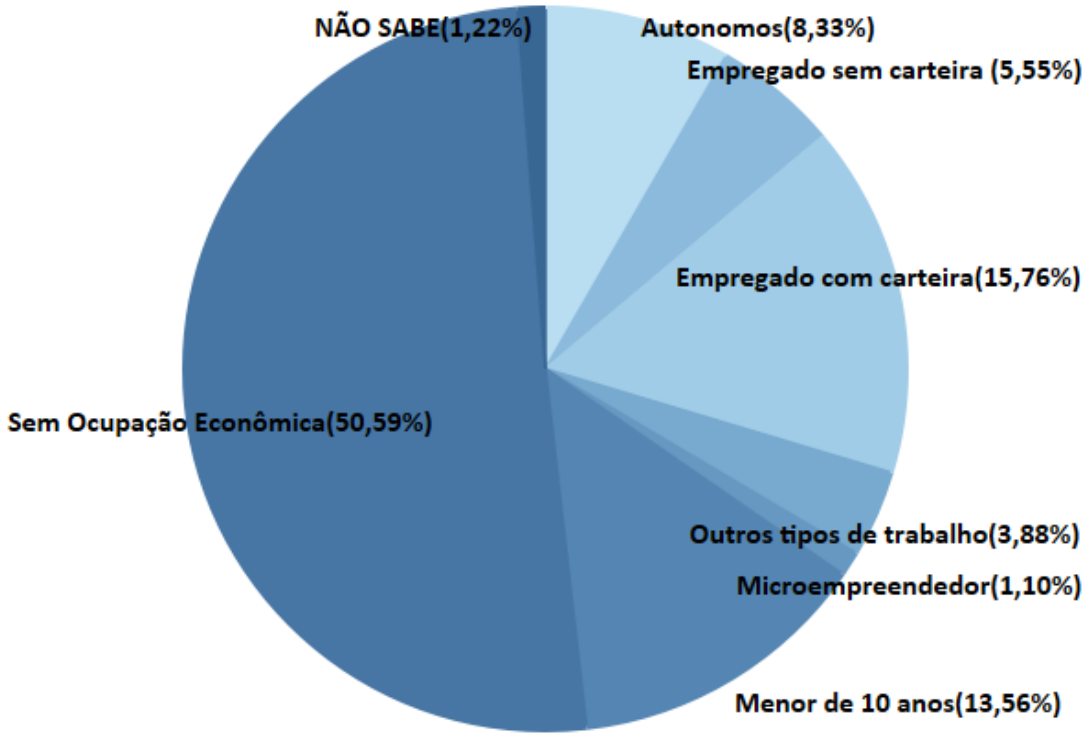
Tabela 6.3 - População ocupada segundo a posição na ocupação

Posição na ocupação	Nº	%
Sem ocupação econômica	55.086	50,59
Empregado com CTPS	17.162	15,76
Empregado sem CTPS	6.047	5,55
Empregado temporário	133	0,12
Serviço público e militar	2.179	2,00

Profissional liberal	1.023	0,94
Microempreendedor individual-MEI (0 a 1 EMP)	1.023	0,94
Microempresário (até 9 EMP)	178	0,16
Pequeno empresário (10 a 49 EMP)	-	-
Médio empresário (50 a 99 EMP)	-	-
Grande empresário (100 e + EMP)	-	-
Autônomo	9.070	8,33
Estagiário/aprendiz	400	0,37
Cargo comissionado	356	0,33
Ajuda negócio familiar	133	0,12
Não sabe	1.334	1,22
Menor de 10 anos	14.761	13,56
Total	**108.883**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Figura 6.3 – Posição da Ocupação econômica



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

Profissionais liberais e microempreendedor individual respondem, cada um, por 0,94% (1.023) da distribuição dos ocupados. Outras posições assumem percentuais abaixo de 0,4%. Ressalta-se que os assalariados sem carteira de trabalho e os autônomos somam 13,89% (15.117) dos ocupados, o que demonstra uma taxa de informalidade relativamente elevada (Tabela 6.3 e Figura 6.4).

Em relação à contribuição previdenciária, do total da população acima de 10 anos (94.122), os que não contribuem, englobando neste contingente os que estudam e as “donas de casa”, somam 10,41 % (11.337 pessoas). Os que contribuem perfazem 24,21% (26.365), sendo que a quase totalidade das pessoas (24.809) contribui apenas para a previdência pública (22,78%) (Tabela 6.4).

Tabela 6. 4 - População segundo a contribuição para a previdência

Contribuição para a Previdência	N°	%
Não trabalha	55.086	50,59
Trabalha, mas não contribui	11.337	10,41
Pública	24.809	22,78
Privada	1.556	1,43
Pública e privada	-	-
Não sabe	1.334	1,22
Menor de 10 anos	14.761	13,56
Total	**108.883**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Quanto ao local de trabalho (Tabela 6.5 e Figura 6.4), observa-se que 13,88% (15.116 pessoas) trabalham no próprio município e 20,29 % (22.097 pessoas) trabalham no DF, com a expressiva participação do Plano Piloto com 13,07% (14.227 pessoas). Em segundo lugar aparece a RA Gama com apenas 2,65% (2.890 pessoas). Declararam trabalhar em outros municípios do estado de Goiás 15.961 pessoas (14,66%).

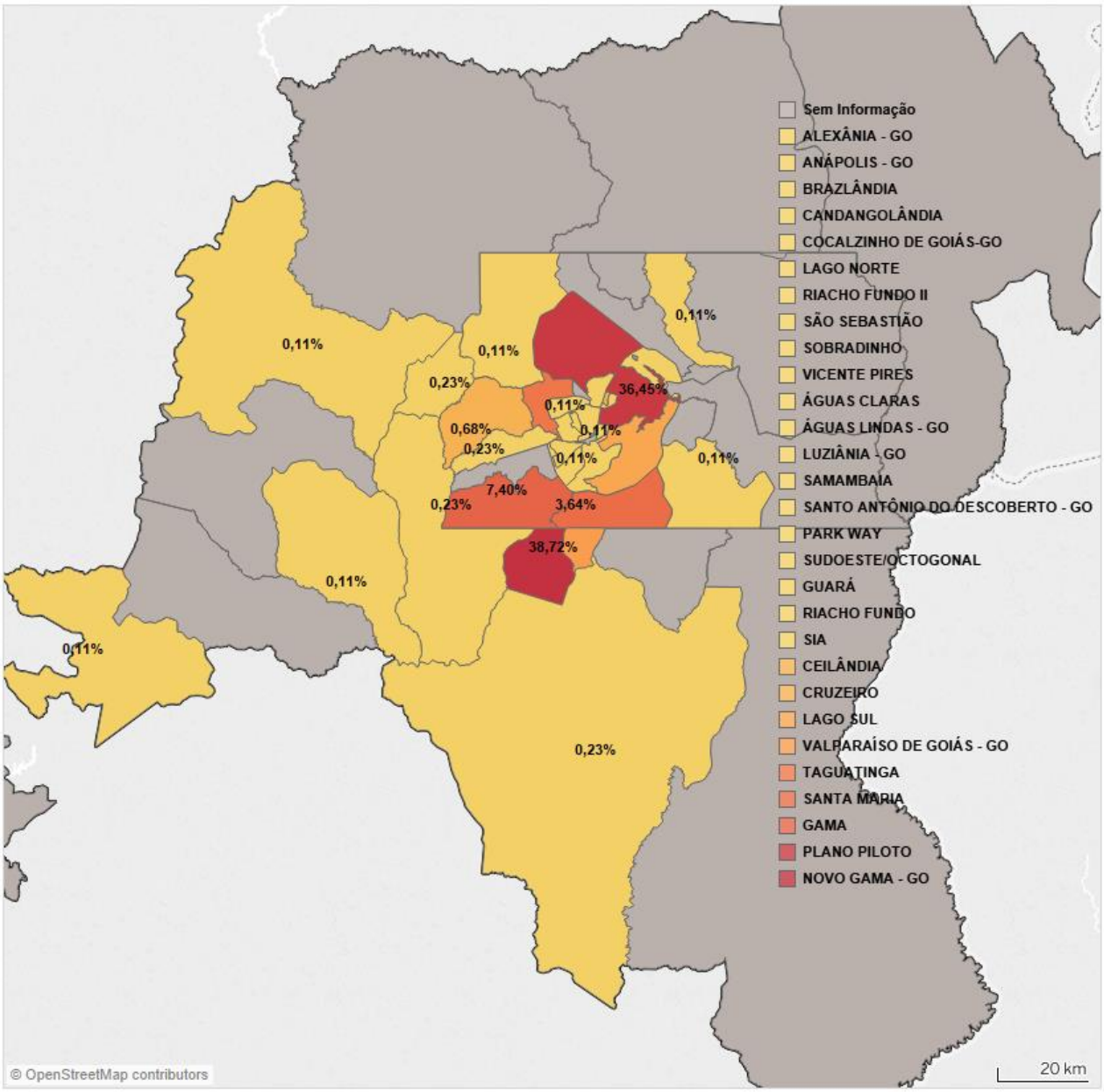
Tabela 6.5 - População ocupada segundo o local onde trabalha

Local de trabalho	Nº	%	% dos que trabalham
Total	108.883	100,00	
Não trabalha	55.086	50,59	
Menor de 10 anos	14.761	13,56	
População que trabalha	39.036	35,85	100,00
No município	**15.116**	**13,88**	**38,72**
Distrito Federal	**22.097**	**20,29**	**56,61**
Plano Piloto	14.227	13,07	36,45
Gama	2.890	2,65	7,40
Taguatinga	756	0,69	1,94
Brazlândia	44	0,04	0,11
Sobradinho	44	0,04	0
Ceilândia	267	0,24	0,68

Guará	178	0,16	0,46
Cruzeiro	311	0,29	0,80
Samambaia	89	0,08	0,23
Santa Maria	1.423	1,31	3,64
São Sebastião	44	0,04	0,11
Lago Sul	356	0,33	0,91
Riacho Fundo	222	0,20	0,57
Lago Norte	44	0,04	0,11
Candangolândia	44	0,04	0,11
Águas Claras	89	0,08	0,23
Riacho Fundo II	44	0,04	0,11
Sudoeste/Octogonal	133	0,12	0,34
Park Way	133	0,12	0,34
Sia	222	0,20	0,57
Vicente Pires	44	0,04	0,11
Vários locais no DF	489	0,45	1,25
PMB	**800**	**0,73**	**2,05**
Águas Lindas – GO	89	0,08	0,23
Alexânia – GO	44	0,04	0,11
Cocalzinho de Goiás – GO	44	0,04	0,11
Luziânia – GO	89	0,08	0,23
Santo Antônio do Descoberto – GO	89	0,08	0,23
Valparaíso de Goiás – GO	445	0,41	1,14
Outros municípios da RIDE	-	-	-
Anápolis	44	0,04	0,11
Outros locais	445	0,41	1,14
Não sabe	534	0,49	1,37

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Figura 6.4 – População ocupada do Novo Gama segundo o local onde trabalha



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

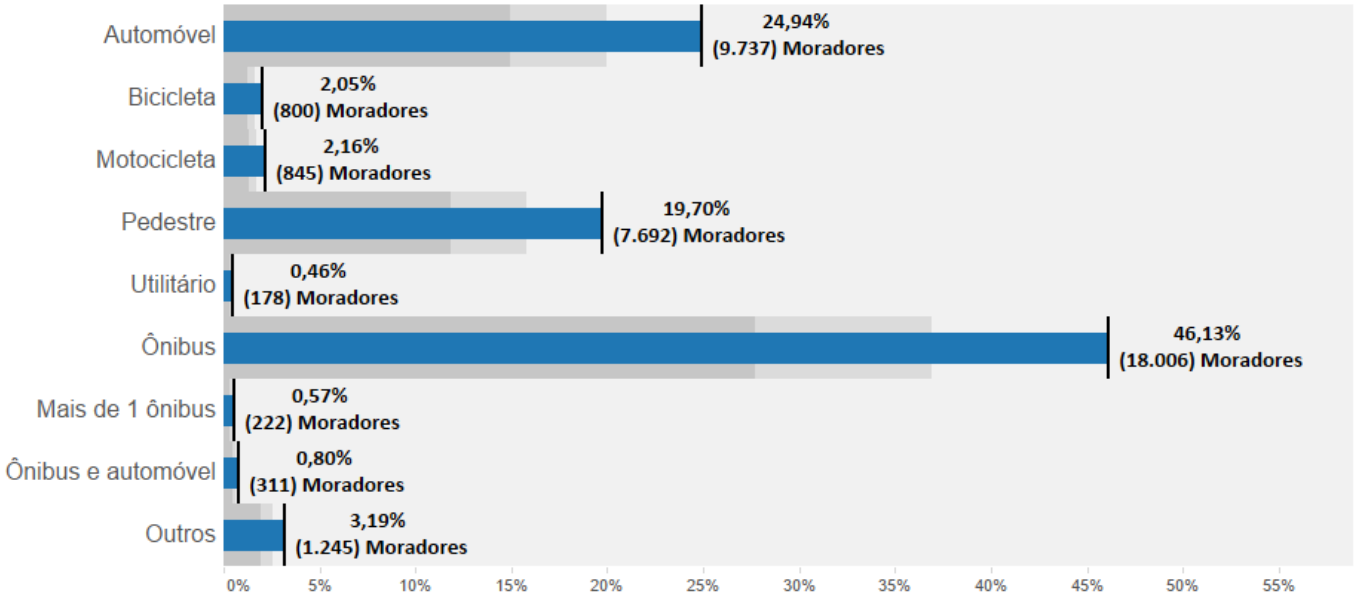
A Tabela 6.6 e Figura 6.5, que tratam do meio de transporte utilizado pelos moradores para ida ao trabalho, mostram que 46,70% das pessoas que trabalham (18.228) utilizam o ônibus, enquanto 0,80% (311) das pessoas vão para o trabalho fazendo uso da multimodalidade ônibus e automóvel. No que se refere ao modo particular motorizado, 24,94% (9.915) do que trabalham fazem uso do automóvel ou utilitário; e 2,16% (845) usam a motocicleta. Quanto aos modos de mobilidade ativos, é expressivo o número das pessoas que vão a pé para o trabalho, 7.692 pessoas (19,70%), e aqueles que usam a bicicleta somam 800 pessoas (2,05%).

Tabela 6.6 - População segundo o transporte utilizado para ida ao trabalho

Transporte utilizado para o trabalho	N°	%	% dos que trabalham
Total	108.883	100,00	
Não trabalha	**55.086**	**50,59**	
Menor de 10 anos	14.761	13,56	
Trabalham	**39.036**	**35,85**	**100,00**
Ônibus	18.006	16,54	46,13
Mais de 1 ônibus	222	0,20	0,57
Automóvel	9.737	8,94	24,94
Ônibus e automóvel	311	0,29	0,80
Utilitário	178	0,16	0,46
Motocicleta	845	0,78	2,16
Bicicleta	800	0,73	2,05
A pé	7.692	7,06	19,70
Outros	1.245	1,14	3,19

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Figura 6.5 – Transporte utilizado para ida ao Trabalho (% dos que trabalham)



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

A Tabela 6.7 trata do tempo gasto pela população em deslocamento para o trabalho e mostra que 33,37 % das pessoas que trabalham (13.027) gastam até 20 minutos no deslocamento ao trabalho. Chama atenção o fato de que em segundo lugar estão as pessoas que gastam entre 40 minutos e uma hora para irem ao trabalho, somando 22,10% dos que trabalham (8.625 pessoas).

Tabela 6.7. – População segundo o tempo gasto para ir ao trabalho

Tempo gasto no deslocamento	Nº	%	% dos que trabalham
Total	108.883	100,00	
Não trabalha	55.086	50,59	
Menor de 10 anos	14.761	13,56	
Trabalha	39.036	35,85	**100,00**
Até 20 minutos	13.027	11,96	33,37
De 20 a 40 minutos	6.224	5,72	15,95
De 40 a 1 hora	8.625	7,92	22,10
De 1 H a 1 h e meia	7.469	6,86	19,13
De 1 H e meia a 2 HS	2.845	2,61	7,29
De 2 a 3 HS	667	0,61	1,71
Acima de 3 HS	133	0,12	0,34
Não sabe/não quis informar	44	0,04	0,11

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Os serviços bancários são utilizados por 51.307 pessoas (47,12%) no próprio município. Um significativo número de pessoas, 6.802 (6,25%), tem conta corrente em estabelecimentos bancários situados no Plano Piloto e 2,90% (3.157) na RA Gama, conforme mostrado na Tabela 6.8.

Tabela 6.8- População segundo o local de utilização dos serviços bancários

Local que utiliza serviços bancários	Nº	%	% utiliza serviço bancário
Total	**108.883**	**100,00**	
Não utiliza	31.122	28,58	
Menor de 10 anos	14.761	13,56	
Todos que utilizam	62.422	57,33	100,00
No município	**51.307**	**47,12**	**82,19**
Distrito Federal	**11.115**	**10,21**	**17,81**
Plano piloto	6.802	6,25	10,90
Gama	3.157	2,90	5,06
Taguatinga	89	0,08	0,14
Paranoá	133	0,12	0,21
Núcleo Bandeirante	133	0,12	0,21
Samambaia	44	0,04	0,07
Santa Maria	578	0,53	0,93
Lago Norte	44	0,04	0,07
SIA	89	0,08	0,14
Vários locais no DF	44	0,04	82,19

PMB	**178**	**0,16**	**0,28**
Alexânia – GO	44	0,04	0,07
Cidade Ocidental – GO	89	0,08	0,14
Santo Antônio do Descoberto – GO	44	0,04	0,07
Anápolis	44	0,04	
Outros locais	44	0,04	0,07
Não sabe	311	0,29	0,50

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

A renda domiciliar média mensal do município é de R$ 1.871,31 ou 1,99 Salários Mínimos (SM). Quanto à renda per capita média mensal, a pesquisa revelou ser de R$ 607,30, ou 0,65 SM (Tabela 6.9). Já o grau de desigualdade, medido pelo Índice de GINI, é de 0,420, o que indica um grau de distribuição de renda bastante homogêneo entre os moradores do Novo Gama.

Deve-se ressaltar que os dados referentes à renda, por serem declaratórios, são bastante sensíveis, podendo não refletir com precisão a real situação, uma vez que foi elevado o percentual de domicílios que não a declararam.

Tabela 6.9 - Renda domiciliar média mensal e per capita média mensal

Renda Domiciliar Média Mensal		**Renda Per Capita Média Mensal**	
Valores Absolutos R$	**Valores em Salários Mínimos**	**Valores Absolutos R$**	**Valores em Salários Mínimos**
1.871,31	1,997	607,30	0,65

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Quanto à distribuição dos domicílios segundo à classe de renda domiciliar, entre os que declararam, é muito semelhante o percentual dos que declaram rendimentos de “até 1 SM”, entre “mais de 1 a 2 SM” e entre “mais de 2 a 5 SM”, apresentando, respectivamente, os percentuais de 14,29%; 15,19% e 19,19%. Por outro lado, os domicílios que declararam rendimento “mais de 5 SM até 20 SM” representam somente 4.268 pessoas (3,92 %), conforme Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Domicílios ocupados segundo as classes de renda domiciliar

Classes de Renda	**Nº**	**%**
Até 1 Salário Mínimo	15.561	14,29
Mais de 1 a 2 Salários Mínimos	16.539	15,19
Mais de 2 a 5 Salários Mínimos	20.896	19,19

Mais de 5 a 10 Salários Mínimos	4.046	3,72
Mais de 10 a 20 Salários Mínimos	222	0,20
Mais de 20 Salários Mínimos	-	-
Subtotal	57.265	52,59
Renda não declarada	51.618	47,41
Total	**108.883**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

7. POSSE DE BENS E LOCAIS DE COMPRA

Em relação à posse de bens, a pesquisa mostra que, no Novo Gama, 55,74% dos domicílios não têm automóvel. Entre os que possuem, 13,47 % têm pelo menos um automóvel com idade até 1999, 16,66% têm pelo menos um automóvel com idade entre 2000 e 2009 e 14,13% têm pelo menos um automóvel com idade igual ou superior a 2010.

A bicicleta aparece em 11,87% dos domicílios e motocicletas em 8,66% (2.889). Poucos domicílios possuem utilitários, veículo de carga ou carroças, conforme a Tabela 7.1.

Tabela 7.1 - Domicílios ocupados segundo a condição de posse de veículos

Veículo	Não tem		Tem 1		Tem 2		Tem 3 ou mais	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Fabricados até 1999	28.855	86,53	4.402	13,20	89	0,27	-	-
Fabricados de 2000 até 2009	27.788	83,33	5.246	15,73	267	0,80	44	0,13
Fabricados de 2010 ou mais	28.632	85,87	4.579	13,73	89	0,27	44	0,13
Utilitários	32.367	97,07	845	2,53	89	0,27	44	0,13
Carga	33.212	99,60	133	0,40	-	-	-	-
Motocicletas	30.455	91,33	2.801	8,40	44	0,13	44	0,13
Bicicletas	29.388	88,13	2.490	7,47	1.245	3,73	222	0,67
Carroças	33.301	99,87	44	0,13	-	-	-	-
Outros	33.345	100,00	-	-	-	-	-	-

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

É notória a carência de eletrodomésticos nos domicílios do município do Novo Gama quando são analisados os dados da Tabela 7.2. Na quase totalidade dos lares não são encontrados itens como aquecedor solar (99,87%), ar condicionado (98,13%), IPod (93,60%), máquina de lavar louça (99,73%), máquina de foto digital (94,26%), Tablet (91,73%) e umidificadores (91,13%). Em mais de 84,00% dos lares não foi registrada a presença de forno elétrico ou freezer.

Os eletrodomésticos mais utilizados pelas famílias do Novo Gama, além da geladeira, presente em 78,67% domicílios, item também presente na quase totalidade dos lares brasileiros, são o fogão (79,87%), o forno de micro-ondas (50,27%), a máquina de lavar roupa (48,53%), o tanquinho (45,87%) e o ventilador (42,00%). A televisão comum está presente em 38,93% dos lares e a televisão

plana em 42,80%. Os itens relacionados à informática com maior presença nos domicílios são: microcomputador, com 20,53%. O notebook aparece em 16,53% dos domicílios. O celular pré-pago está presente em 68,93% dos domicílios. O telefone pós-pago está presente 12,40% dos domicílios. O telefone fixo está presente em 26,53% dos domicílios.

Tabela 7.2 - Domicílios ocupados segundo a condição de posse de bens

Equipamento Doméstico	Não tem		Tem 1		Tem 2		Tem 3 ou mais	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Aquecedor solar	33.301	99,87	-	-	44	0,13	-	-
Ar condicionado	32.723	98,13	622	1,87	-	-	-	-
Circulador/Ventilador	19.340	58,00	11.693	35,07	2.090	6,27	222	0,67
Fogão	6.713	20,13	26.498	79,47	133	0,40	-	-
Forno micro-ondas	16.584	49,73	16.761	50,27	-	-	-	-
Forno elétrico	28.010	84,00	5.335	16,00	-	-	-	-
Freezer	29.299	87,87	4.001	12,00	-	-	44	0,13
Geladeira	7.114	21,33	25.920	77,73	267	0,80	44	0,13
IPOD similares	31.211	93,60	1.245	3,73	356	1,07	534	1,60
Máquina lavar roupa	17.162	51,47	16.095	48,27	89	0,27	-	-
Máquina lava louça	33.256	99,73	89	0,27	-	-	-	-
Máquina foto digital	31.433	94,27	1.823	5,47	89	0,27	-	-
Microcomputador	26.498	79,47	6.802	20,40	44	0,13	-	-
Notebook	27.832	83,47	5.335	16,00	89	0,27	89	0,27
Tablet IPAD	30.589	91,73	2.623	7,87	133	0,40	-	-
Tanquinho elétrico	18.051	54,13	15.294	45,87	-	-	-	-
Telefone fixo	24.498	73,47	8.759	26,27	89	0,27	-	-
Celular pré-pago	10.359	31,07	8.003	24,00	8.270	24,80	6.713	20,13
Celular pós pago	29.210	87,60	2.579	7,73	1.112	3,33	445	1,33
TV tradicional	20.363	61,07	11.204	33,60	1.556	4,67	222	0,67
TV plana	19.073	57,20	11.649	34,93	2.045	6,13	578	1,73
Umidificador	32.056	96,13	1.289	3,87	-	-	-	-

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Nos serviços de comunicações, a Internet é encontrada em 56,00% dos domicílios. Em segundo plano está a TV por assinatura, presente em 24,40% das residências. A assinatura de revistas (0,53%) e de jornais (1,07%) ocorre em poucos domicílios, conforme Tabela 7.3.

Tabela 7.3 - Domicílios ocupados segundo o tipo de serviço de comunicação

Tipos de Serviços	Não tem		Tem 1		Tem 2		Tem 3 ou mais	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Internet	14.672	44,00	14.894	44,67	3.646	10,93	133	0,40
TV assinatura	25.164	75,47	8.136	24,40	44	0,13	-	-
Assinatura jornal	32.989	98,93	356	1,07	-	-	-	-
Assinatura revista	33.167	99,47	178	0,53	-	-	-	-

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

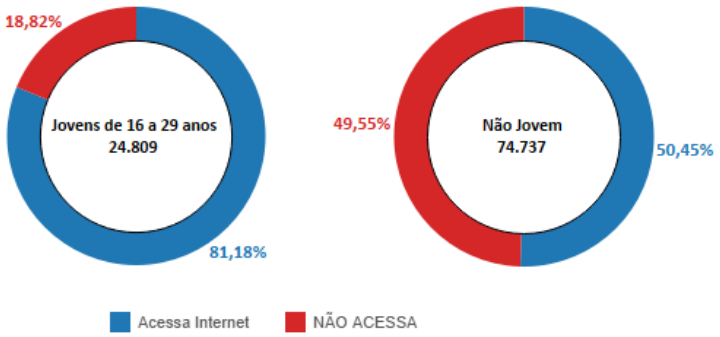
Quanto ao acesso à Internet, 38,30% dos domicílios não têm acesso à Internet de modo algum, 8,90% acessa de sua própria casa, 0,24% acessa do trabalho, 0,45% acessa do *Tablet* e 0,78% acessa de *Lan houses*. Chama atenção o fato de que 42,75% dos acessos à Internet são realizados via celular, conforme mostrado na Tabela 7.4. A Figura 7.1 mostra o acesso à Internet entre os jovens de 16 a 29 anos e não jovens.

Tabela 7. 4 - População segundo o tipo de acesso à Internet

Acesso à internet	Nº	%
Não acessa	41.704	38,30
Computador em casa	9.692	8,90
Computador no trabalho	267	0,24
Celular	46.550	42,75
Tablet	489	0,45
Lan House	845	0,78
Não sabe / Não quis informar	9.337	8,57
Total	**108.883**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Figura 7.1 – Acesso à Internet



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

Em relação aos locais de compras e aquisição de bens e serviços, observa-se que a maioria da população do Novo Gama faz suas compras ou acessam os serviços no próprio município. As pessoas que escolhem o DF para realizarem suas compras, o fazem principalmente no Plano Piloto ou na RA Gama, conforme Tabela 7.5 (números absolutos) e Figura 7.2 (números percentuais).

No caso da compra de alimentos, 76,27% o fazem no próprio município e 19,60% no Distrito Federal. No que se refere à compra de roupas/calçados, 66,93% o fazem no próprio município e 20,27 % no DF. Quanto à compra de eletrodomésticos, 77,87% o fazem no próprio município e 19,07% no Distrito Federal. Em relação aos serviços pessoais, 92,80% o fazem no próprio município e somente 6,27% no DF, situação semelhante ao que ocorre com os serviços em geral, onde 91,87% o fazem no próprio município e 6,80% no Distrito Federal. No que se refere aos serviços de cultura e lazer, 66,93% o fazem no próprio município e 24,00% no Distrito Federal.

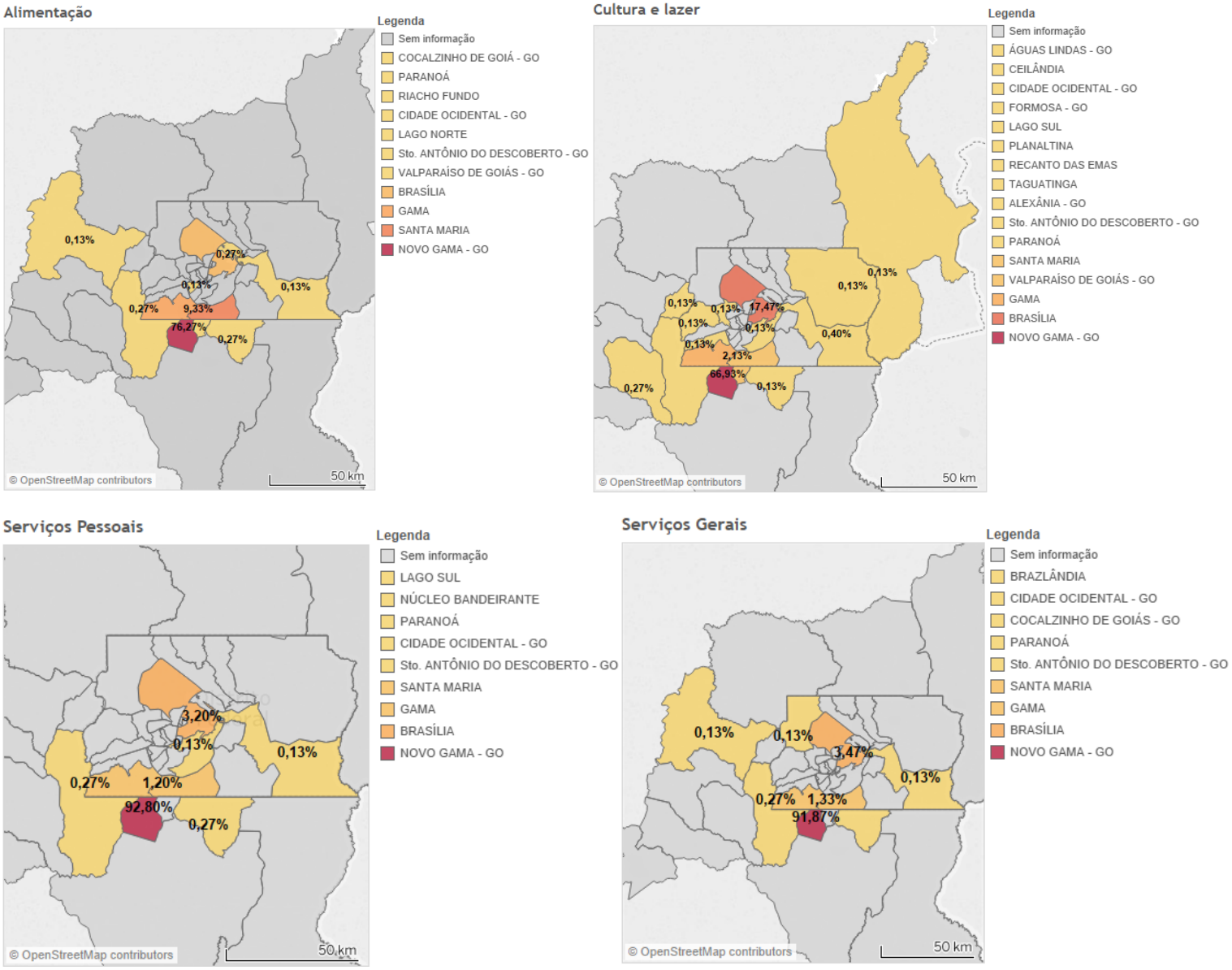
Tabela 7.5 - Domicílios ocupados segundo o local de compras das famílias em valores absolutos

Local	Alimentação	Cultura e Lazer	Roupas Calçados	Eletrodo-mésticos	Serviços Pessoais	Serviços em Geral
Município	25.431	22.319	25.342	25.965	30.944	30.633
Distrito Federal	6.536	8.003	6.758	6.358	2.090	2.267
Plano Piloto	1.423	5.824	3.112	2.534	1.067	1.156
Gama	1.823	1.112	2.445	2.401	489	578
Taguatinga	-	44	44	-	-	-
Riacho Fundo	44	0	-	-	-	-
Lago Norte	89	0	-	-	-	-
Paranoá	44	133	44	133	44	44
Ceilândia	-	44	44	-	-	-
Santa Maria	3.112	711	1.067	1.245	400	445
Núcleo Bandeirante	-	0	-	44	44	-
Lago Sul	-	44	-	-	44	-
Brazlândia	-	0	-	-	-	44
Planaltina	-	44	-	-	-	-
Recanto das Emas	-	44	-	-	-	-
PMB	1.112	1.023	667	534	178	178
Águas Lindas	-	44	-	-	-	-
Alexânia	-	89	-	-	-	-
Formosa	-	44	-	-	-	-
Cidade Ocidental	89	44	89	89	89	44

Valparaiso	889	711	489	356	-	-
S. Antônio Descoberto	89	89	89	89	89	89
Cocalzinho de Goiás	44	0	-	-	-	44
RIDE	-	0	89	44	-	-
Anápolis	-	0	-	-	-	-
Goiânia	-	0	44	-	-	-
Em outros locais	178	622	400	356	44	89
Não faz compras	89	1156	44	44	89	89
Não sabe	-	222	-	44	-	89
Total	**33.345**	**33.345**	**33.345**	**33.345**	**33.345**	**33.345**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Figura 7.2 – Domicílios ocupados segundo o local de compras (%)



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

A ocorrência de serviços domésticos nos domicílios no município do Novo Gama é quase inexistente, com ocorrência de apenas 0,53% dos domicílios ocupados com serviço de diarista (0,53%), de acordo com a Tabela 7.6.

Tabela 7.6 - Domicílios ocupados segundo o serviço doméstico

Serviço Doméstico	Não tem		Tem 1	
	Nº	%	Nº	%
Mensalista morador do domicílio	33.345	100,00	-	-
Mensalista não morador	33.345	100,00	-	-
Diarista	33.167	99,47	177,8	0,53

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

8. CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS

No município do Novo Gama, do total de 33.345 domicílios, 94,93% são considerados permanentes, os permanentes em construção são 1,20% e os improvisados são 3,87% do total, de acordo com a Tabela 8.1.

Tabela 8.1 - Domicílios ocupados, segundo a espécie

Espécie de domicílio	Nº	%
Permanente	31.656	94,93
Improvisado	1.289	3,87
Permanente em construção	400	1,20
Total	**33.345**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

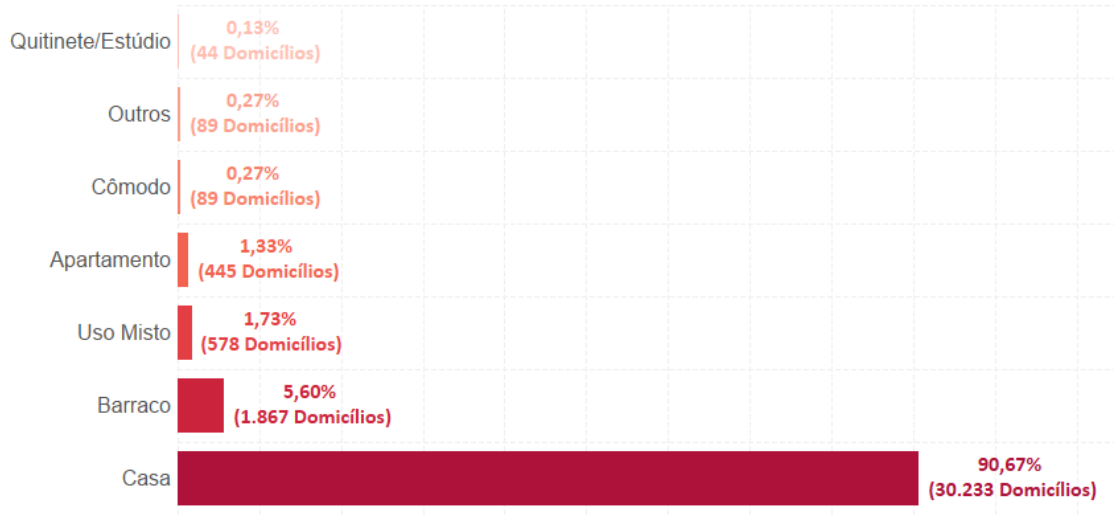
A maioria absoluta dos domicílios ocupados é do tipo casa, com 90,67% do total. O tipo denominado “quitinete/estúdio” totaliza 0,13%. Com indicação de habitação precária, encontram-se 5,60% e cômodo com 0,27%. Apartamento aparece com um percentual de 1,33% e uso misto com 1,73%, conforme Tabela 8.2 e Figura 8.1.

Tabela 8.2 - Domicílios ocupados segundo o tipo

Tipo de Domicílio	Nº	%
Casa	30.233	90,67
Barraco	1.867	5,60
Cômodo	89	0,27
Quitinete/Estúdio	44	0,13
Flat	-	-
Apartamento	445	1,33
Uso misto	578	1,73
Outros	89	0,27
Total	**33.345**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Figuras 8.1 – Domicílios ocupados segundo o tipo



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

Quanto à condição de ocupação, há o predomínio dos domicílios próprios quitados que totalizam 49,60%. Os domicílios próprios em aquisição representam apenas 3,33%, e os próprios em terreno não legalizado apresentam percentual de 22,80%. Os alugados são 18,80% e na condição de cedido encontram-se apenas 3,20% dos domicílios (Tabela 8.3).

Tabela 8.3 - Domicílios ocupados segundo a condição

Condição do Domicílio	Nº	%
Próprio quitado	16.539	49,60
Próprio em aquisição	1.112	3,33
Próprio em terreno não legalizado	7.603	22,80
Próprio em assentamento	89	0,27
Próprio em invasão	-	-
Alugado	6.269	18,80
Alugado em terreno não legalizado	133	0,40
Alugado em assentamento	89	0,27
Alugado em invasão	-	-
Cedido	1.067	3,20
Cedido em terreno não legalizado	178	0,53
Cedido em assentamento	44	0,13
Cedido em invasão	-	-
Funcional	-	-
Outros	222	0,67
Total	**33.345**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Em relação à posse de documentação do domicílio, 23,33% não possuem imóvel; 49,60% possuem escritura definitiva e 22,93% possuem contrato de compra e venda.

Nos domicílios financiados, os domicílios com contrato de financiamento particular são apenas 1,60% e os com financiamento pelo governo somam 1,33%, percentual igualmente baixo. Domicílios inseridos no programa Minha Casa Minha Vida representam somente 0,40% e não houve registro de concessão de uso (Tabela 8.4).

Tabela 8.4 - Domicílios ocupados segundo a posse de documento do imóvel

Condição legal do imóvel	Nº	%
Não tem imóvel	7.781	23,33
Escritura definitiva	16.539	49,60
Concessão de uso	-	-
Contrato de financiamento particular	534	1,60
Contrato de financiamento governamental	445	1,33
Contrato de compra e venda	7.647	22,93
Minha Casa Minha Vida	133	0,40
Outros	267	0,80
Total	**33.345**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Em relação ao número de cômodos, os domicílios têm, em sua maioria, de 5 a 8 cômodos (80,53%), seguidos pelos de 1 a 4 (14,93%) e dos que possuem de 9 a 12 cômodos (4,00%). Com mais de 12 cômodos apenas 0,53% (Tabela 8.5).

Tabela 8.5 - Domicílios ocupados segundo o total de cômodos

Cômodos	Nº	%
1 a 4	4.980	14,93
5 a 8	26.854	80,53
9 a 12	1.334	4,00
Mais de 12	178	0,53
Total	**33.345**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017 - Codeplan

O número de dormitórios também é importante para se verificar as condições de conforto para os moradores do domicílio. No Novo Gama, a maioria dos

domicílios (52,53%) possui dois dormitórios; seguidos dos que possuem três dormitórios (28,80%). Os domicílios com apenas um dormitório são 12,80% (Tabela 8.6).

Tabela 8.6 - Domicílios ocupados segundo o total de dormitórios

Dormitórios	Nº	%
Um	4.268	12,80
Dois	17.517	52,53
Três	9.603	28,80
Quatro ou mais	1.956	5,87
Total	**33.345**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

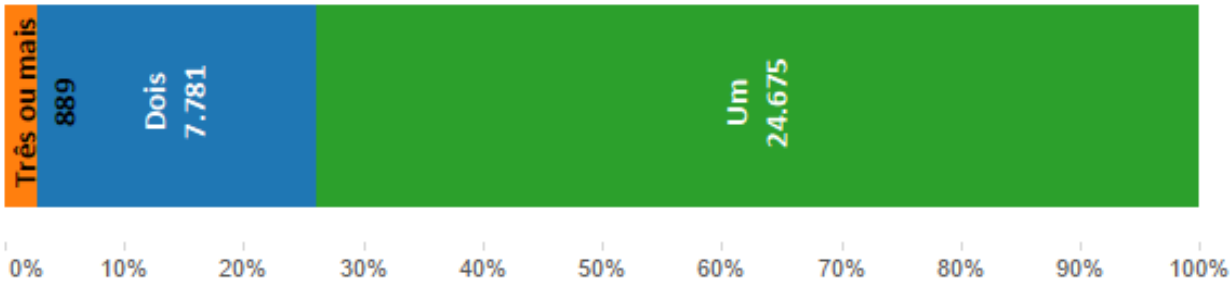
Os domicílios de Novo Gama, em sua maioria (74,00%), têm um banheiro. A existência de dois banheiros é registrada em 23,33% dos domicílios e em 2,67% há três ou mais sanitários (Tabela 8.7 e Figura 8.2).

Tabela 8.7 - Domicílios ocupados segundo o total de banheiros

Banheiros	Nº	%
Um	24.675	74,00
Dois	7.781	23,33
Três ou mais	889	2,67
Total	**33.345**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Figura 8.2 – Número de domicílios ocupados segundo o total de banheiros.



FONTE: PMAD 2017- Codeplan

9. INFRAESTRUTURA DOMICILIAR

Entre os vários fatores relevantes para avaliar a condição de habitabilidade está o atendimento de serviços públicos aos cidadãos. O abastecimento de água no Novo Gama apresenta um percentual de 94,93% dos domicílios ligados à rede. Poços ou cisternas abastecem 4,40% dos domicílios e poços artesianos são responsáveis pelo abastecimento de 0,53%, conforme Tabela 9.1.

Tabela 9.1 - Domicílios ocupados segundo o abastecimento de água

Tipo de Abastecimento de Água	Nº	%
Rede Geral	31.656	94,93
Poço/Cisterna	1.467	4,40
Poço artesiano	178	0,53
Outros	44	0,13
Total	**33.345**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Quanto ao suprimento de água potável, 48,80% dos domicílios declararam possuir filtro de barro; 13,87% usam filtro de parede, 8,80% utilizam água mineral e 4,67% possuem filtro com carvão ativado, enquanto 23,87% não têm filtro algum, percentual bastante elevado (Tabela 9.2).

Tabela 9.2 - Domicílios ocupados segundo o consumo de água potável

Tipo de filtro	Nº	%
Não tem filtro	7.958	23,87
Filtro de barro	16.272	48,80
Filtro de parede	4.624	13,87
Filtro de carvão ativado	1.556	4,67
Água mineral	2.934	8,80
Total	**33.345**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Em relação à ocorrência de falta de água, 92,53% declaram que raramente ou nunca há falta de água em seus domicílios (Tabela 9.3).

Tabela 9.3 – Domicílios segundo a ocorrência de falta de água

Ocorrência de falta água	Nº	%
Não	8.536	25,60
Raramente	22.319	66,93
Frequentemente	2.001	6,00
Não conta com rede geral	445	1,33
Não sabe / não quis responder	44	0,13
Total	**33.345**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Em relação ao tipo de esgotamento sanitário da região, o percentual de domicílios ligados à rede geral é de 36,00%. As fossas sépticas são utilizadas por 60,80%, um percentual muito elevado. Houve registro de reduzido percentual de fossa rudimentar, com 2,67%, e esgotamento a céu aberto, com 0,40% (Tabela 9.4).

Tabela 9.4 - Domicílios ocupados segundo o esgotamento sanitário

Tipo de esgotamento	Nº	%
Rede geral	12.004	36,00
Fossa séptica	20.274	60,80
Fossa rudimentar	889	2,67
Esgotamento a céu aberto	44	0,13
Outros	133	0,40
Total	**33.345**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

O abastecimento de energia elétrica, via rede geral, atende a quase universalidade com 97,47% dos domicílios pesquisados. O abastecimento por geradores em 2,53%. Não houve registro de gambiarra (Tabela 9.5).

Tabela 9.5 - Domicílios ocupados segundo o abastecimento de energia elétrica

Tipo de abastecimento de energia elétrica	Nº	%
Rede geral	32.500	97,47
Próprio (Gerador, Bateria)	845	2,53
Gambiarra	-	-
Outros	-	-
Total	**33.345**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Em relação à ocorrência de falta de energia elétrica, 71,60 % declaram que raramente ou nunca há falta de energia elétrica em seus domicílios. Por outro lado, 28,40% admitem sofrer com falta de energia elétrica frequentemente em seus lares (Tabela 9.6).

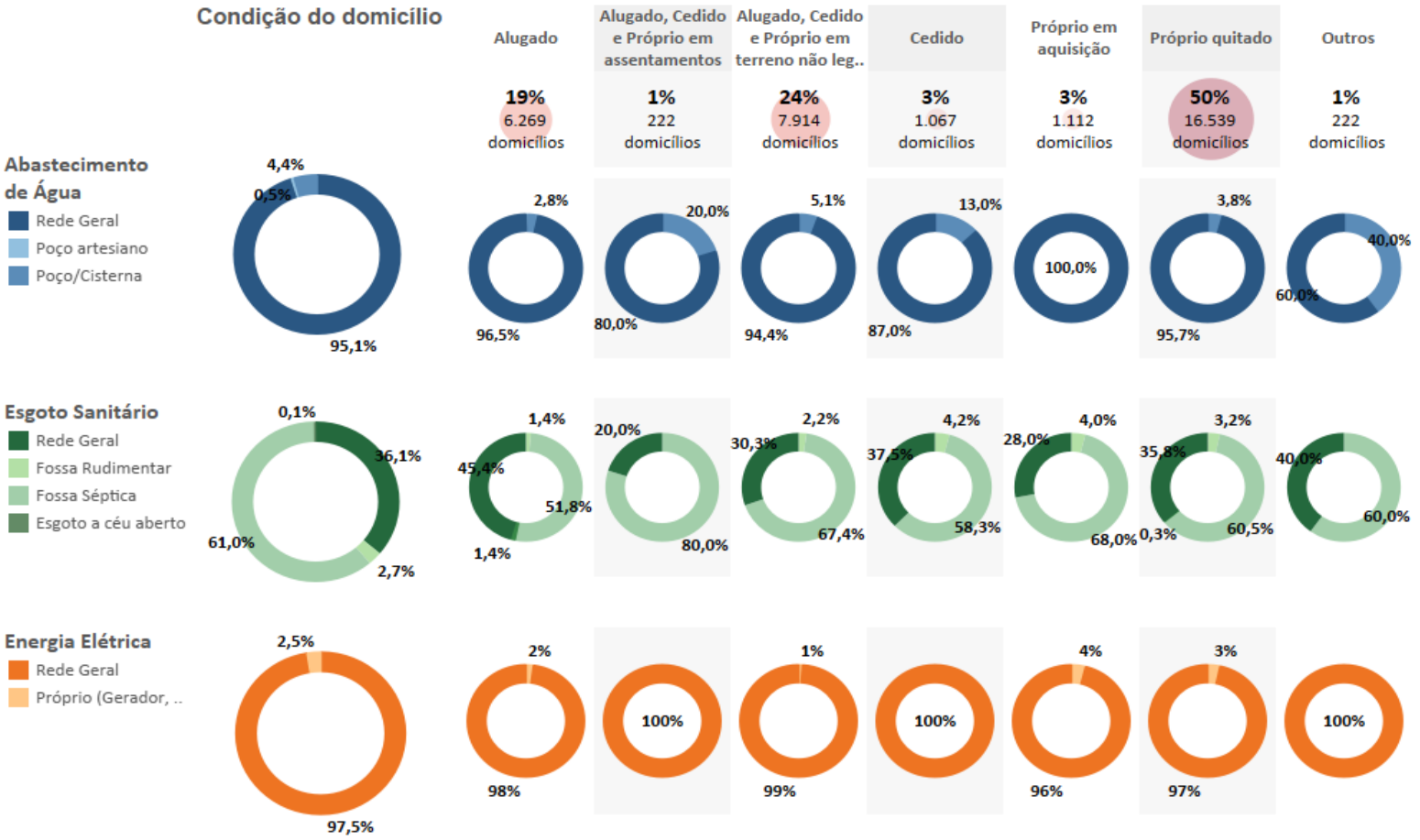
Tabela 9.6 – Domicílios segundo a ocorrência da falta de energia elétrica

Ocorrência de falta de energia	Nº	%
Não	3.246	9,73
Raramente	20.630	61,87
Frequentemente	9.470	28,40
Não conta com rede geral	-	-
Não sabe / não quis responder	-	-
Total	**33.345**	**100,00**

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

A Figura 9.1 apresenta os domicílios segundo a condição de ocupação e sua situação quanto ao fornecimento das infraestruturas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e energia elétrica. Chama a atenção o fato que os domicílios na condição de alugado, cedido e próprio em terreno não legalizado terem fornecimento de energia em 99% deles, ligação à rede geral de esgoto em 30,30% e ligação à rede geral de abastecimento de água em 94,40%.

Figura 9.1 - Domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, abastecimento de água, esgotamento sanitário e energia elétrica



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

-

Tabela 9.8 - Domicílios ocupados segundo a infraestrutura urbana na rua

Infraestrutura	Não tem		Tem	
	Nº	%	Nº	%
Rua asfaltada	5.780	17,33	27.565	82,67
Calçada	11.248	33,73	22.097	66,27
Meio-fio	8.359	25,07	24.987	74,93
Iluminação pública	5.246	15,73	28.099	84,27
Rede de água pluvial	22.853	68,53	10.493	31,47

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

Quanto à ocorrência de problemas nas cercanias dos domicílios, o mais comum são as ruas esburacadas, com 84,00%, seguido por entulho, com 44,80%. Os demais problemas registraram os seguintes percentuais: erosão, em 17,60% dos domicílios, área em declive apresentou 13,60%, esgoto a céu aberto registrou 11,07% de ocorrências e áreas alagadas com 26,13% (Tabela 9.9).

Tabela 9.9 - Domicílios ocupados segundo problemas nas cercanias

Problemas nas cercanias	Não tem		Tem	
	Nº	%	Nº	%
Erosão	27.476	82,40	5.869	17,60
Área em declive	28.810	86,40	4.535	13,60
Entulho	18.406	55,20	14.939	44,80
Esgoto a céu aberto	29.655	88,93	3.690	11,07
Áreas alagadas (chuva)	24.631	73,87	8.714	26,13
Ruas esburacadas	5.335	16,00	28.010	84,00

FONTE: PMAD 2017- Codeplan

O baixo percentual da percepção de espaços para práticas esportivas e culturais indica que, provavelmente, os espaços para convivência pública na região sejam poucos. Também é bastante baixo o percentual de ruas arborizadas, jardins, parques e praças. O maior registro de áreas públicas comuns próximas às residências foi de pontos de ônibus com 61,33% (Tabela 9.10).

Tabela 9.10 - Domicílios ocupados segundo as áreas públicas comuns próximas às residências

Áreas públicas comuns	Não tem		Tem	
	Nº	%	Nº	%
Ruas arborizadas	32.456	97,33	889	2,67
Jardins/Parques/Praças	32.767	98,27	578	1,73
Tem áreas de preservação ambiental	33.078	99,20	267	0,80
Nascente d'água	32.678	98,00	667	2,00
Ciclovia	33.301	99,87	44	0,13
Tem academia comunitária	30.855	92,53	2.490	7,47
Tem ponto de ônibus	12.893	38,67	20.452	61,33
Espaço cultural	32.323	96,93	1.023	3,07

FONTE: PMAD 2017- Codeplan